ANNO XLVI. NUMERO 76. — TERÇA FEIRA 5 DE ABRIL DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 18 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 579.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—A vista da sua informação de 13 do corrente sob n. 20, autoriso V. S. a mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal o menor Urbano José Carneiro de que trata o requerimento de José Chrispiniano da Silva, uma vez que este satisfaça o disposto no regulamento de 3 de janeiro de 1842.

N. 580.—Dita ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta Vicente Pereira Pinto, visto ter provado isenção legal.

N. 581.—Dita ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.—Segundo consta de officio do brigadeiro commandante das armas de 17 do corrente, foram designados para servirem de vogaes no conselho de guerra que tem de julgar as tres praças desse brigue-barca, os officiaes Herculano Geraldo de Souza Magalhães e João Monteiro de Andrade Malvinas, este alferes e aquelle capitão graduado, ambos reformados, o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

2ª secção.

N. 585.—Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. para os devidos fins, que segundo participou o juiz de direito da comarca do Rio-Formoso, bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo em officio de 10 deste mez nessa data reassumio elle o exercicio das funcções do dito cargo.

N. 586.—Portaria ao juiz municipal do Bonito.—Transmitto a Vmc. para o seu conhecimento o aviso do ministerio da justiça, junto por copia de 1 do corrente, quanto ao conflicto havido entre esse juizo e o commissario das terras publicas desse termo e o dos de Agua-Preta e Serinhaem, decidindo o governo imperial competir ao 2º conhecer dos embargos oppostos pelos confinantes, como foi decidido por esta presidencia.

N. 587.—Deliberação.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 236 de 17 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo do Cabo o cidadão José de Moraes Gomes Ferreira.

N. 588.—Dita.—O presidente da provincia, em vista do officio do chefe de policia n. 229 de 15 do corrente, resolve conceder ao bacharel João Joaquim da Fonseca Albuquerque a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do districto da freguezia de Santo Antonio.

N. 589.—Dita.—O presidente da provincia, em vista do officio do chefe de policia n. 229 de 15 do corrente, resolve exonerar por convir ao serviço publico o bacharel João Joaquim da Fonseca Albuquerque do cargo de 5º supplente do delegado do 1º districto desta capital.

3ª secção.

N. 590.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S., para que, depois de liquidados em vista do pret, junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 37, sejam pagos os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados na fortaleza do Buraco.

N. 591.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados, em vista do pret nominal junto em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 35, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez dos guardas nacionaes do 6º batalhão de infantaria aquartelados na fortaleza do Brum.

N. 592.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de Pedras de Fogo, padre Antonio Generoso Bandeira, espeço nesta data as convenientes ordens a thesouraria provincial para fazer suspender o desconto de 10 por cento, que offereceu do seu ordenado o referido professor para as despezas da guerra; visto ter cessado semelhante offerta.

N. 593.—Dita ao mesmo.—Ao tenente Pedro Paulo dos Santos, mande V. S. pagar, depois de liquidados, em vista da folha e pret nominal, juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio do Brejo com officio de 11 do corrente sob n. 31, os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, do official e praças da guarda nacional aquartelados na villa de Cimbres ou Pesqueira.

N. 594.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, juiz de direito da comarca do Rio-Formoso em officio de 10 deste mez, nessa data reassumio elle o exercicio das funcções do respectivo cargo.

N. 595.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do que me requereu o professor publico da cadeira de Pedras de Fogo, padre Antonio Generoso Bandeira, recommendo a V. S. que faça suspender o disconto de 10 por cento que offereceu do seu ordenado o referido professor para as despezas da guerra, visto ter cessado semelhante offerta.

N. 596.—Dita ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 16 do corrente sob n. 106, mande V. S. entregar ao padre Augusto Franklim Moreira da Silva, vigario da freguezia de Gamelleira, mediante fiança idonea, a quantia de 861$510, que se acha recolhida aos cofres dessa thesouraria, proveniente do beneficio da 2ª parte da loteria extrahida a favor das obras da igreja daquella freguezia.

N. 597.—Dita ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Manoel Francisco de Arruda Fraga, como pede no incluso requerimento a quantia de 2.112$, a que tem elle direito, segundo o certificado annexo ao mencionado requerimento e proveniente da ultima prestação das obras do 1º lanço da estrada da Victoria a Gravatá de que era arrematante.

N. 598.—Dita ao mesmo.—Em vista do recibo que incluso devolvo, mande V. S. de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de 16 do corrente sob n. 104, pagar a João Baptista de Souza Monteiro para isso indicado pelo chefe de policia em officio n. 147, de 31 de janeiro ultimo, sómente a quantia de 63$480, em que importa o aluguel, vencido de 21 de agosto de 1868 a 18 de abril de 1869, da casa que serve de cadeia no termo de Papacaça.

N. 599.—Dita ao mesmo.—Mediante fiança idonea, conforme indica em sua informação de 16 do corrente, sob n. 107, mande V. S. entregar ao thesoureiro da confraria de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Goianna, Francelino Ferreira Crespo, a quantia de 861$510, que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria acha-se recolhido ao respectivo cofre, proveniente do beneficio da 4ª parte da loteria extrahida a favor das obras daquella igreja.

N. 600.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que depois de liquidados, em vista dos prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Serinhãem com officio de 11 do corrente sob n. 44, mande pagar os vencimentos relativos aos mezes de dezembro do anno proximo passado e janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella villa. Julgo conveniente declarar a V. S., que segundo consta do citado officio sob n. 1 do referido mez de janeiro, teve lugar a reducção que se mandou fazer, por deliberação de 3 do citado mez de dezembro no mencionado destacamento.

N. 601.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Informe Vmc. acerca das duas inclusas propostas apresentadas pelo bacharel Zeferino de Almeida Pinto, André de Abreu Porto, e José Henrique Trindade, para se contratar o estabelecimento de um systema de carris de ferro, entre a capital e seus arrabaldes.

4ª secção.

N. 602.—Portaria ao director geral da instrucção publica.—Em vista do que requereu Luiz Jaques Brunet, mande V. S. admittir no gymnasio provincial como pensionista pagando as respectivas mensalidades, o filho do supplicante Manoel de Sá Brunet, até que de conformidade com o meu officio de 29 de janeiro proximo findo, possa elle ser admittido como alumno interno gratuito.

N. 603.—Dita ao mesmo.—Em solução a duvida proposta em seu officio de 16 do corrente, sob n. 69, declaro a V. S. que pode considerar o começo da licença de 30 dias concedidos pela deliberação inclusa do professor publico da cadeira da povoação de Timbuúba Izidoro Marinho Cezar, do dia do cumpra-se dessa directoria.

N. 604.—Dita ao juiz commissario de medição de terras publicas no municipio de Agua Preta.—Transmitto a Vmc. para o seu conhecimento o aviso do ministerio da justiça, junto por copia do 1º do corrente, quanto ao conflicto havido entre esse juiz e o juiz municipal do termo do Bonito decidindo o governo imperial, competir a Vmc. conhecer dos embargos oppostos pelos confinantes como foi decidido por esta presidencia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO OFFICIAL-MAIOR O SR. DR. ANTONIO ANNES JACOME PIRES, NO IMPEDIMENTO DO SECRETARIO DO GOVERNO, EM 18 DE FEVEREIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 605.—Officio ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo de nomeação do cidadão José de Moraes Gomes Ferreira para o cargo de delegado do termo do Cabo, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 236 de 17 do corrente.

N. 606.—Dito ao mesmo.—Com a informação junta por copia da contadoria da thesouraria provincial, a que se refere o respectivo inspector em officio n. 103 de 16 do corrente, respondo ao de V. S. n. 148 de 31 do mez findo, quanto ao pagamento da despeza com o sustento dos presos pobres da cadeia de Goianna.

N. 607.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que por deliberação desta data foi exonerado a pedido o bacharel João Joaquim da Fonceca e Albuquerque do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

N. 608.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em officio de 15 do corrente sob n. 229, que foi exonerado por conveniencia do serviço publico o bacharel João Joaquim da Fonceca e Albuquerque do cargo de 5º supplente do delegado desta capital.

N. 609.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 31 de janeiro ultimo sob n. 147, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a João Baptista de Souza Monteiro, não a quantia de 64$ constante do citado officio e sim a de 63$480.

N. 610. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Serinhãem.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 11 do corrente sob n. 44, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes do citado officio.

N. 611. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao tenente Pedro Paulo dos Santos os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de 11 do corrente e sob n. 31 o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 612.—Dito ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Marcos Correia da Camara Tamarindo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado por seu officio de 10 do corrente, de ter nessa data reassumido o exercicio das funcções do seu cargo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 19 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 614.—Portaria ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta Antonio José Bernardo da Fonceca, visto ter sido julgado incapaz do serviço em inspeção de saúde, como consta termo annexo ao seu officio de 1º do orrente sob n. 17.

2ª secção.

N. 615. Portaria ao juiz municipal e de orphãos do termo de Flores.—Em vista do que expoz o provedor da Santa Casa de Misericordia no officio incluso por copia de 12 do corrente sob n. 2454, recommendo a Vmc. que faça o administrador da fazanda Carnauba, Joaquim Rodrigues Florencio cumprir os deveres para com o administrador da mesma Santa Casa, dando conta a esta presidencia do resultado de suas deligencias.

N. 616.—Dita ao promotor publico da comarca do Cabo.—Recommendo a Vmc. que, em vista do officio junto por copia do inspector da thesouraria de fazenda, datado de hontem e sob n. 125 e da certidão tambem junta por copia, a que elle se refere, proceda na fórma da lei contra o escrivão da collectoria de rendas geraes desse municipio João Rufino Ferreira, como complice com o ex-collector Julião Pereira Mattoso, já fallecido, na defraudação de 12:826$449, a fazenda nacional, durante os exercicios de 1860 a 1866, como se vê d'aquelles documentos.

N. 617.—Deliberação.— O presidente da provincia, em vista do officio do chefe de policia n. 193 de 9 do corrente, resolve conceder ao capitão Camillo Augusto Ferreia da Silva a exoneração que pedio do cargo de delegado do termo do S. Bento.

N. 618.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 193 de 9 do corrente resolve nomear o alferes Manoel Aprigio de Moraes para o cargo de delegado do termo de S. Bento.

N. 619.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do chefe de policia de hoje datado, resolve exonerar dos cargos de 4º, 5º e 6º supplentes de delegado do termo de Ipojuca os cidadãos Francisco Manoel de Siqueira, Manoel Felippe de Souza Leão, e Felippe da Silva Albuquerque.

N. 620.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio de hoje datado, resolve nomear para os lugares de 3º, 4º 5º, e 6º supplentes do delegado do termo de Ipojuca os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados: Paulo Felippe de Salles Abreu, Affonso d'Albuquerque Maranhão, João Carlos Beserra Cavalcante, Feliciano do Rego Barros Araujo.

3ª secção.

N. 621.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S. para seu conhecimento o aviso incluso por cópio expedido pela repartição da agricultura, commercio e obras publicas em 3 do corrente sob n. 7, relativamente ao recurso interposto ao governo imperial pelo procurador fiscal dessa thesouraria ácerca da ordem d'esta presidencia autorisando o pagamento á companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco da quantia de 284$127, importancia de passagens, concedidas no mez de novembro do anno anterior.

N. 622.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da enfermariado presidio de Fernando, relativa aos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado e bem assim o parecer da junta de saude, que taes contas examinou, achando-as conformes e regulares.

N. 623.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que segundo consta do officio de engenheiro encarregado das obras geraes de 18 do corrente, acham-se terminados, de conformidade com as instrucções do mencionado engenheiro, os reparos do cães do Apollo em frente ao armazem do negociante Tasso, contractados com Francisco Xavier Soares, pela garantia de 50$000.

N. 624.—Dita ao mesmo. — Providencie V. S. para que, em vista da folha, relação nominal e pret, juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio do Bonito com o officio de 9 do corrente sejam liquidados e pagos a Antonio José de Arantes & C., os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo do official e praças da guarda nacional destacados na cidade de Caruarú.

N. 625.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. os documentos que vieram annexos a sua informação de 9 do corrente sob n. 88, relativos as despesas na importancia de 1:613$808, feitas com fretes e passagens dadas por conta do ministerio da guerra, a bordo do vapor *Coruripe* da companhia Pernambucana, na viagem que deu ao presidio de Fernando, no mez de janeiro ultimo, tenho a dizer-lhe que d'essa quantia mande pagar sómente a de 661$808 para que existe credito, segundo consta do parecer da contadoria dessa thesouraria, ficando o restante para ser satisfeito quando o governo imperial conceder o credito preciso, certo de que n'esta data me dirijo n'este sentido ao mesmo governo.

N. 626.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hontem sob n. 125, acerca da cumplicidade do ex-escrivão da collectoria de rendas geraes do municipio do Cabo, João Rufino Ferreira na defraudação que se deu de 12:826$449 a fazenda nacional nos exercicios de 1860 a 1866, tenho a dizer em resposta ao citado officio que acabo de recommendar ao promotor publico daquella comarca, que proceda na fórma da lei contra o mencionado escrivão.

N. 627.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S. conforme indica em sua informação de 16 do corrente sob n. 101, mandar entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, como solicitou o respectivo chefe em officio de 25 de janeiro ultimo sob n. 15, mais um conto de réis para a continuação dos reparos da cadeia do Limoeiro, visto já achar-se esgotada igual quantia que se havia adiantado para o mesmo fim, segundo consta do citado officio.

N. 628.—Dita ao mesmo.—Com a inclusa cópia da deliberação de hoje, pela qual resolvi abrir um credito supplementar, na importancia de........ 1:811$367, respondo ao officio que V. S. me dirigio com a data de hontem sob n. 109.

N. 629. — Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar em vista do parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de 16 do corrente sob n. 105, a quantia de 32$903, proveniente do ordenado da professora removida para a cadeira de Abreu de Una, Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, correspondentes aos dias 3 a 20 de outubro do anno proximo passado, em que deixou de dar aula por um incidente que se deu em sua viagem, considerando-se assim abonadas as faltas dadas pela mencionada professora.

N. 630.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos comprobatorios da despeza feita no mez de janeiro ultimo, com o sustento dos presos pobres da casa de detenção, afim de que mande liquidar essa despeza e pagar a sua importancia ao bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junir, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 17 do corrente sob n. 238.

N. 631.—Deliberação.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o segundo escripturario da thesouraria de fazenda, Januarjo Constancio Monteiro de Andrade, e bem assim a informação do respectivo inspector datada de hontem sob n. 124, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde dentro da mesma provincia.

N. 632.—Dita.—O presidente da provincia tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem sob n. 109, resolve abrir um credito supplementar na importancia 1:811$367, para continuação dos pagamentos até o fim do actual exercicio, de despezas feitas por conta dos arts. 15 § 2º, 38 § 4º e 39 § 2º da lei do orçamento vigente, como abaixo se declara, visto terem sido insufficientes os creditos a elles votados, como se vê das demonstrações que vieram annexas ao citado officio.

Art. 15 § 2º	542$566
Art. 38 § 4º	742$768
Art. 39 § 2º	526$033
	1:811$367

4ª secção.

N. 633—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondendo ao seu officio de 2 de janeiro ultimo sob n. 2,411, tenho a dizer-lhe que tendo o governo, em vista do art. 20 do contrato celebrado com a companhia dos trilhos urbanos do Recife a cidade de Olinda em 22 de julho de 1868, conducção gratuita para dous passageiros em cada uma das viagens, solicite V. Exc. opportunamente as passagens de que trata o seu citado officio.

N. 634.—Dita ao mesmo.— Declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 12 do corrente sob n. 2,454, que nesta data expeço as necessarias ordens ao juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, afim de fazer o administrador da fazenda Carnaúba, Joaquim Rodrigues Florencio, cumprir os seus deveres para com a administração dessa Santa Casa.

N. 635.—Dita ao Rvm. Fr. Venancio Maria de Ferrara, vice-commissario geral dos missionarios capuchinhos.—Recibi com agrado as informações que V. Rvma. se dignou dar-me em sua carta official, datada de 14 do corrente, relativamente ao collegio de meninas estabelecido na villa de Papacaça, cumprindo-me em resposta, asseverar a V. Rvma. que serei solicito em procurar obter da assembléa legislativa provincial na sua primeira sessão, os auxilios de que precisa o mesmo collegio que vai prestando serviços muito reaes e importantes aos habitantes daquella parte da provincia.

N. 636.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o presidente interino da sociedade Emancipadora, instituida nesta capital resolve usando da attribuição que lhe confere o § 1 do art. 2º da lei n. 1,083 de 28 de agosto de 1860 e o § 1º do art. 27 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro do mesmo anno, approvar os seus estatutos e conceder-lhe autorisação para poder funccionar.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. OFFICIAL-MAIOR DR. ANTONIO ANNES JACOME PIRES, NO IMPEDIMENTO DO SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 19 DE FEVEREIRO DE 1870.

2.ª secção.

N. 637.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo de nomeação do alferes Manoel Aprigio de Moraes para o cargo de delegado do termo de S. Bento, de conformidade com a sua proposta em officio n. 193 de 9 do corrente.

N. 638.—Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia os titulos juntos de nomeação dos terceiro, quarto, quinto e sexto supplentes do delegado do termo de Ipojuca, de conformidade com a proposta de V. S. em officio de hoje datado.

N. 639.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S em resposta ao seu officio de 17 do corrente sob n. 238, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao bacharel Joaquim José Ferreira do Rocha Junior, a quantia de 4:104$341, constante do citado officio.

N. 640. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Antonio José de Arantes & C., os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de 9 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia

3ª secção.

N. 641.—Officio ao chefe das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 25 de janeiro ultimo sob n. 15, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição o 1:000$ de que trata o citado officio.

4ª secção.

N. 642.—Officio ao engenheiro encarregado das obras geraes.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo seu officio de 18 do corrente, ficou inteirado de acharem-se terminados os reparos do cáes do Apollo em frente ao armazem do negociante Tasso.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 2 DE ABRIL DE 1870.

Antonio Francisco de Moura.—Fica expedida a conveniente ordem.

Companhia Pernambucana.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Deomedes Francisco das Chagas, Guilherme Muniz de Souza e outros.—Expeça-se ordem.

Manoel José de Souza Nunes.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoeel Baptista Barbosa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Raymundo Gomes da Silva.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Americo Olympio de Macedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados moradores da circumvisinhança do beco das Almas, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.—Declarando o empreiteiro que vai mandar calçar o beco das Almas, nada ha que resolver.

Alexandre Gomes da Silva.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Company Drainage Limited.—Esta presidencia não duvidaria attender a pretenção do supplicante, se para isso fosse competente, só o podêr legislativo, poderá providenciar a semelhante respeito.

Francisco José Pereira.—Informe com urgencia o Sr. coronel commandnte superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Padre Lourenço de Albuquerque Loyola.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Paulino Pires Falcão.—Provando o supplicante que é administrador e prestando fiança será attendido.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de abril de 1870.

N. 458.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 2 do corrente, á minha ordem, Lourenço de Souza Oliveira, Balbino Benjamim de Mello, José Fructuozo dos Santos e João Bezerra da Silva, vindos do termo d'Agua Preta, os dois primeiros como recrutas, e os demais como criminosos.

A ordem do subdelegado do Recife, W. Johnson, W. Shmiren e Samuel Mizin, americanos, á requisição do respectivo consul.

A ordem do de Santo Antonio, Justina Maria da Conceição e Anna Maria da Conceição, por offensas a moral publica, Luiz, escravo de Andrade Rego, por desobediencia e Domingos escravo de Antonio de tal, por andar fugido.

A ordem do da Boa-Vista, Verissimo José de Sant'Anna, por embriaguez e offensas a moral publica.

A ordem do dos Afogados, José Baptista da Matta e Manoel dos Santos Farias, como indiciados em crime de tentativa de morte.

No dia 3 do corrente, a ordem do subdelegado do Recife, Ludgera da Conceição, por disturbios.

A ordem do de Santo Antonio, Vicente escravo de Jasé Antonio da Cunha Guimarães, á requerimento deste.

A ordem do da Boa-Vista, João José de Almeida e Augusto escravo de Ignacio José dos Santos, por briga e embriaguez.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE ABRIL DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

As 11 e meia horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes os senhores:

Paes Barreto, Antonio Paulino, Texeira de Sá, Hermogenes, João Cavalcanti, Gualter, Rufino de Almeida, Firmino, Vieira de Araujo, Góes Cavalcanti, Ribeiro Vianna, Guedes Gondin, Cunha e Albuquerque, Arthur, Gonçalves Lima, Antonio Luiz, Miguel Pernambuco, Veiga Pessoa, Oliveira Fonceca. Mello Rego, Pinto Junior, Gusmão Lobo, Gaspar Drummond, Felippe de Figueirôa, Ferreira de Aguiar, Barros Leão Barros Regos, Affonso Ferreira, Henrique Mamede, Vieira de Mello, Barros Wanderley, Eduardo de Oliveira, Augusto Costa, Ignacio Leão, Cavalcanti de Albuquerque.

Abre-se a sessão, é lida e approvada á acta da antertor.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, communicando que o Exm. Sr. presidente da provincia, fica sciente da eleição da mesa desta assembléa.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo o relatorio em que a camara de Garanhuns, expõe as necessidades de seu municipio.—A' commissão de negocios de camaras.

Requerimento de Francisco Paes Barreto Lamenha Lins, segundo official da secretaria da assembléa, pedindo tres mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de policia.

O SR. PRESIDENTE.—Convido os Srs. supplentes dos secretarios, á irem receber na ante sala o Sr. Dr. João Cavalcanti de Albuquerque, deputado eleito pelo 2º districto eleitoral.

O honrado membro é recebido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

(*Continuar-se-ha*)

Discurso do Sr. Dr. Miguel Pernambuco, na sessão de 31 de março, que é repetido por ter sahido com alguns erros essenciaes.

O Sr. M. Pernambuco:—Sr. presidete, não conhecendo os estylos das assembléas provinciaes, na verificação de poderes, não sabendo qual a norma de proceder a seguir pela commissão, quando tem de apreciar a legitimidade da eleição de um deputado, não posso affirmar que o procedimento da commissão foi irregular, quando deixando de dar parecer sobre a legitimidade do meu diploma, vem entretanto suscitar a questão de incompatibilidade, quando das actas que foram apreciadas pela commissão, e do meu diploma não constava cousa alguma á esse respeito, me parecendo, porém, que a commissão se devia limitar unicamente á apreciação das actas, das quaes não consta que houvesse motivo algum de nullidade na mesma eleição. O facto de um deputado ter apresentado particularmente á commissão uma certidão, com a qual pretende contestar a legitimidade de minha eleição, não me parece que possa autorisar a commissão a dar o parecer sobre a legitimidade das eleições dos oito deputados pelo primeiro districto, e pedir ao mesmo tempo que fique adiada para as sessões ordinarias, a decisão relativa á legitimidade do meu diploma. Entendo, Sr. presidente, que a commissão devia apreciar simplesmente o que constasse das actas e do meu diploma, e deixar que o deputado, que entendesse que eu não tinha sido legitimamente eleito, impugnasse a minha eleição, offerecendo então os documentos em que se fundasse; nessa occasião destruiria eu essa impugnação provando exuberantemente que não estive em exercicio da vara municipal, com as certidões que apresentei, e que não deixam a menor duvida á esse respeito, sendo uma passada pela camara municipal e outra pela secretaria da presidencia, affirmando ambas que de 16 de junho até 11 de novembro do anno passado, esteve no exercicio da primeira vara do juizo municipal o Sr. Dr. Joaquim José de Miranda, como seu primeiro substituto, e desta data em diante o Sr. Dr. Paulino Chaves.

Ora, se a camara é a competente para conhecer quaes os juizes que estão em exercicio das varas municipaes, se a camara é competente para dar os attestados de exercicio aos juizes, é fóra de questão que sobre o que affirma a certidão por ella passada, não póde haver a menor duvida.

Se ainda apresentei á commissão uma outra certidão da secretaria do governo, confirmando aquella porque diz tambem que o Sr. Dr. Miranda foi quem esteve em exercicio da vara de 16 de junho a 11 de novembro, e dahi em diante o Dr. Paulino; segue-se que, em vista de taes provas, não se póde dizer que eu estive no exercicio da vara municipal nos quatro mezes anteriores á eleição, sob pena de se não dar fé ás certidões passadas pela camara municipal á secretaria do governo.

O [illegible] apresentada á commissão pelo Sr. Dr. Moscoso, não se deduz que eu funccionasse apenas em certas e determinadas causas e que tivesse sido sómente juiz *ad hoc*, em substituição ao que exercia o cargo em causa na qual se averbára de suspeito por faltar o termo de audiencia em não apresentação de feitos, não tem procedencia.

Nós sabemos que em todas as audiencias, quer sejam presididas pelo juiz que exerce a vara, quer por aquelle que o substitue em uma causa por motivo de suspeição, os termos contém palavras tabelhôas que sempre se empregam; o escrivão declara sempre se houve ou não feitos: e mesmo nas audiencias dadas por juiz *ad hoc*, pode muito bem este ter de fazer a publicação do feito em que é juiz.

Não se póde dizer, Sr. presidente, que, se o adiamento da questão que me diz respeito, deixar de ser approvado, ha contradição com o que já se decidio aqui em relação á eleição do 2º districto, não; porque hontem a commissão fundava o seu requerimento no pedido de informação de factos que não constavam de documento algum, e que entretanto serviram de base ao procedimento da camara apuradora, mas aqui não se precisa de mais informações, porque já existem certidões que provam que eu não estive no exercicio do cargo de juiz municipal no praso da lei; e as informações que quer a commissão que se peça ao presidente, não podem deixar de referir-se á essas mesmas certidões que já temos, isto é, não podem deixar de dizer, que eu não estive no exercicio pleno da vara municipal.

Sobre a questão de incompatibilidade, desde que está provado que eu não exerci plenamente o cargo de juiz municipal, e que não estive portanto em exercicio do cargo durante o praso de que falla a lei, por isso que das certidões consta que o Dr. Miranda, como primeiro substituto, foi quem esteve no exercicio dessa vara, é fóra de questão que não estava incompatibilisado para ser eleito. O decreto de 18 de agosto de 1860 no § 13 do art. 1º exprime-se deste modo:— «as incompatibilidades comprehenderão os substitutos dos juizes de orphãos e municipaes que tiverem estado no exercicio do cargo, quatro mezes antes da eleição.»

O Sr. G. Drummond.—Que exercerem autoridade ou jurisdição.

O Sr. M. Pernambuco.—Não, senhor; tratando dos effectivos, falla a lei em jurisdição, tratando dos substitutos diz—que exercerem o cargo quatro mezes antes da eleição.

São estas as formaes palavras da lei.

O Sr. G. Drummond.—Tem razão.

O Sr. M. Pernambuco.—Pergunto eu, poder-se-ha dizer que estive no exercicio da vara municipal, se officialmente consta que esteve no exercicio desta vara desde 16 de junho até 11 de novembro o 1º substituto Dr. Miranda?

Se isto não teve lugar, Sr. presidente, como é que se diz que póde dar-se questão de incompatibilidade em relação á minha eleição?

Ainda quando a lei não fosse expressa, e não estivesse clara a questão neste terreno, e mesmo fosse duvidosa e susceptivel de interpretação, sabe perfeitamente a nobre commissão que a lei que estabeleceu incompatibilidade sendo restrictiva de direitos politicos, não pode ser interpretada no sentido ampliativo, mas sim no de restringir, por ser disposição odiosa; e este principio mui conhecido de interpretação está inserido em mais de uma resolução e aviso do governo á respeito de leis de incompatibilidade.

Fallou a nobre commissão no aviso de 1864 no qual um presidente, suscitando a questão de saber se o juiz que julgava um feito era ou não incompativel, mas nesse aviso disse o governo que só o peder legislativo podia decidir esta questão de interpretação a respeito de incompatibilidades; já vê, portanto, que não ha nada decidido á este respeito que me seja desfavoravel, e que assim a presumpção seria naturalmente á meu favor, isto é, que não existe incompatibilidade quando podesse haver duvida á tal respeito.

O Sr. G. Drummond.—A conclusão é que o negocio é grave.

O Sr. M. Pernambuco.—Quando se trata de entender uma disposição odiosa, a interpretação não pode deixar de ser restrictiva, e se na interpretação forem applicadas as boas regras de hermeneutica, não poderá ser interpretada a disposição da lei de 18 de agosto de 1860, senão em sentido favoravel á minha eleição.

Se, pois, a questão é clara, se todos os nobres deputados estão completamente esclarecidos, se não ha mais informações a pedir, qual a razão do adiamento?

Não ha paridade entre a questão que se agita á respeito da validade do meu diploma e a questão em relação ao deputado pelo 2º districto; por que nesta, ha para apreciar o procedimento da camara, que se julgou com direito de annullar a eleição de um deputado para dar o diploma á outro; ha ainda a offensa do direito daquelle que fôra eleito, pela camara, que não podia negar-lhe o diploma, como fez, segundo está declarado na lei e explicado por decisões uniformes do governo. Naquella questão é preciso apreciar as razões que levaram a camara a proceder tão irregularmente, mas na questão presente, quando não se apresenta alguem impugnando o meu diploma, nem quem se julgue com direito offendido, para que a nobre commissão quer adiar uma questão que já devia estar decidida? Para que o adiamento?

Limito-me á isto, porque não pretendo esclarecer a assembléa, pois que reconheço que cada um de seus membros tem mais habilitações do que eu para apreciar esta questão; parecendo-me que a questão é tão simples por sua natureza, que pelos documentos apresentados á commissão, estando evidentemente demonstrado que não estive no exercicio pleno da vara de juiz municipal, não ha razão nenhuma para se decidir esta questão só depois da assembléa constituida.

E, mesmo no caso da commissão ter de pedir o adiamento desta questão, me parecia mais regular ter immediatamente dado o seu parecer, á vista da certidão existente, com relação á questão de incompatibilidade, declarando, se eu era incompativel ou não, pedindo, porém, que a questão fosse adiada afim de ser decidida nas sessões ordinarias e não deixar de dar parecer sobre a questão, á pretexto de que não tem esclarecimentos, quando já tem em seu poder todos os documentos necessarios.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa approvou o parecer da commissão de poderes, reconhecendo deputados pelo 1º districto o Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco e pelo 2º o Sr. Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araújo.

Oraram sobre a materia os Srs. Veiga Pessôa, Hermogenes, Manoel do Rego e Antonio Cavalcante.

A ordem do dia para hoje é continuação da antecedente, eleição da commissão de força policial e leitura de propostas e indicações.

ACTO OFFICIAL.—Por deliberação do 1º do corrente S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu nomear o engenheiro Dr. João da Cunha Beltrão de Araújo Pereira para exercer interinamente o lugar de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro, durante o impedimento do engenheiro Dr. Felippe de Figueirôa Faria, que se acha com assento na assembléa provincial.

CONSELHO DE ESTADO.—Cartas da côrte di[illegible] nomeados, [illegible] vagas existentes de conselheiros [illegible], por decreto de 25 do passado os Exms. Srs. Barão das Tres Barras, senador Firmino Rodrigues Silva, senador Francisco de Paula Negreiros Sayão Lobato, senador Zacharias de Góes e Vasconcellos, Christiano B. Ottoni, e senador Francisco José Furtado.

NOVOS TITULARES.—Ainda cartas da côrte dizem que, nessa mesma data, foram agraciados com titulos honorificos, os presidentes do conselho e ministros da guerra e marinha dos diversos gabinetes de estado desde o começo da guerra até o presente.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em vista do resultado da experiencia feita no sabbado, resolveu contratar a illuminação das cidades de Olinda e Goyanna pelo gaz hydro-carbonico, com o Sr. engenheiro Gustavo Wurtffbain.

THESOURARIA PROVINCIAL. — Pelo balanço dado em 31 de março nos cofres desta repartição, verificou-se haver nelle um saldo de 707:257$095, nas seguintes especiaes:

Em acções em deposito	147:603$000
Em titulos a emittir	75:000$000
Em letras a vencer-se	223:927$011
Em dinheiro	260:727$084

A' ILLUSTRISSIMA CAMARA MUNICIPAL.—Alguns assignantes nossos da rua da Alegria pedem-nos que lembremos á essa corporação a conveniencia de se dar áquella rua o nome de Pedro Affonso, em honra á memoria desse distincto comprovinciano. Outras pessoas lembram tambem o nome de outro comprovinciano—Vital de Oliveira,—para ser dado á rua Nova ou a outra qualquer. A illustrissima camara dará sem duvida á estes rasoaveis pedidos á merecida attenção.

DRAMAS DA ALDEIA.—E' este o titulo de um romance do illustre escriptor francez Ponson du Terrail, autor do *Rocambole*, que começamos a publicar hoje em nossa oitava pagina, e para o qual chamamos a attenção dos leitores. O assumpto do romance, sua naturalidade, e mais que tudo o bem delineado das scenas, devem agradar, estamos convencidos, aos apreciadores desse genero de litteratura.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Joaquim Antonio Pereira.

HOSPITAL PEDRO II—O movimento desse estabelecimento de 28 de março a 3 de abril além de 234 doentes existentes, entraram 25, sahiram 32, falleceram 9, existem 218, sendo 125 homens, e 93 mulheres.

Advertencia.—Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 7, 7 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, 7, pelo Dr. Ramos; as 12 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 10 1/2, 12 1/2, 12 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Nicoláo Bernardo; insufficiencia das valvulas da aorta.
Maria do Nascimento; cystillo.
Alfredo Williamson; gastro interite.
Archanja Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Ignez; febre typhoide.
Antonio Joaquim; commoção cerebral.
Joaquim; tuberculos pulmonares.
Isabel; hepatite chronica.
Isabel; congestão cerebral.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 143ª á beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhãem, a qual corre no dia 12.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 de abril de 1870.

Miguel, Pernambuco, 50 dias, Recife; convulsões.

Pedro, Pernambuco, 3 annos, Boavista; vermes.

Joaquim, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boavista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 1 mez, S. José; espasmo.

Antonio Joaquim, Pernambuco, 50 annos, casado, Boavista; uma queda.

Luiza Maria da Conceição, Ceará, 60 annos, solteira, Santo Antonio; gastro interite.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 31 DE MARÇO DE 1870.

Activo.

Letras protestadas. . . . . . . 177:713$946

MUTILADO

Titulos depositados		5:198$172
Despezas geraes		5:504$420
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	940$220	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	35:468$000	
Em prata e cobre	158$679	36:566$899
Réis		224:980$437

Passivo.

Capital	84:552$000
Emissão	7:950$000
Contas correntes com juros	4:463$488
Contas correntes simples	5:626$084
Fundo de reserva	112:743$766
Titulos em caução	5:198$172
Massas fallidas a cargo do Banco	3:645$907
Dividendos	600$400
Lucros e perdas	230$620
Réis	224:980$437

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

25 notas do valor de	200$000		5:000$000
21 ditas » de	100$000		2:100$000
17 ditas » de	50$000		850$000
Réis			7:950$000

S. E. e O.
O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto

PUBLICACOES A PEDIDO.

Commando da quarta brigada de infantaria na villa do Rosario, republica do Paraguay, 28 de fevereiro de 1870.

ORDEM DO DIA N. 1.

O coronel commandante da 4.ª brigada de infantaria, cumpre hoje com o grato dever de se despedir de seus bravos camaradas do 23.º corpo de voluntarios da patria, para quem soou a hora de regressar ao Brasil.

Os soldados de uma nação briosa só se retiram do theatro de suas lutas como os do 23.º corpo de voluntarios: cobertos de gloria, deixando a fama de seus feitos, levando em sua bandeira as provas incontestaveis de sua bravura, depois de terem feito triumphar completamente a causa sagrada da sua patria.

Para recompensa de tão nobres cidadãos, nunca serão exageradas as manifestações do reconhecimento nacional; e essas que o 23.º corpo de voluntarios vai receber por maiores que sejam, só estarão a par dos seus relevantes serviços, pela intenção que as dictará.

A guerra que felizmente está tocando ao seu termo, trouxe um proveitoso ensino ao paiz, e é que apezar de reduzida a força publica e de olhados com indifferença o exercito e armada, ao mais leve insulto feito á nossa honra—o patriotismo produz milagres—crêa batalhões como por encanto, inspira essas phalanges esperançosas, conquista victorias, eleva na consideração universal o nome do Brasil, e firma gloriosa paz muito differente dessa cheia de ignominia que o inimigo lhe havia querido impôr.

O 23.º corpo de voluntarios é a prova mais cabal do que ahi vai dito: começou a sua organisação a 13 de fevereiro de 1865, fazendo delle parte os patriotas do Rio de Janeiro que primeiro haviam acudido ao energico appello do governo imperial ao povo brasileiro no decreto de 7 de janeiro: menos de um mez depois, á 5 de março, embarcou para o Rio Grande do Sul e quasi sem perder tempo foi depois de ahi chegado proteger a ameaçada fronteira de S. Borja.

Ainda não tinham decorrido 4 mezes depois de sua creação, já esse corpo de recrutas sublimes recebia o seu baptismo de sangue, fazendo a estréa dos voluntarios da patria no campo da honra, no dia 10 de junho d'aquelle anno.

Durante uma luta de 4 annos tornou-se um batalhão adiantado, entre os de mais nomeada no exercito brasileiro, sem ter muito que invejar aos das mais experimentadas tropas do mundo:—testemunha-o esse arrojo, decisão e ordem, com que á 12 de agosto passado accommetteu as trincheiras de Peribebui, plantando ahi a sua bandeira já laureada com a condecoração do Cruzeiro, pelo glorioso feito de 2 de maio de 1866, e transportes de alegria por tão admiravel procedimento e [illegible] os combates, que os soldados do distincto 23.º corpo de voluntarios da patria, mostraram ser os defensores de uma causa justa e os representantes de uma nação civilisada; além de sua bravura, ostentaram outras qualidades apreciaveis do verdadeiro guerreiro, como a constancia nas privações e a humanidade para com os vencidos: na memoria dos povos de Ibitimy, de Villa-Rica e de Caaguassú, ha de ficar gravado o comportamento generoso e digno do 23.º corpo de voluntarios, quando fez sua providencial passagem por esses lugares mais como libertador amigo, do que como inimigo triumphante.

O coronel commandante orgulha-se de ter commandado tão valentes benemeritos e morigerados soldados durante os oito mezes ultimos, e têm verdadeiro sentimento ao separar-se delles, embora saiba que os aguarda feliz e tranquillo destino, a que têem direito por tantos titulos.

Volvendo a ser cidadãos, os bravos do 23.º corpo de voluntarios da patria, levarão ás suas novas relações sociaes o respeito ás leis e o devotamento ás liberdades publicas: aquelles que se distinguiram pela sua sobordinação sob as armas e pelo denodo com que defenderam a causa da patria que tambem era a causa da liberdade, não hão de desmentir o recente e glorioso passado.

Os bravos do 23.º corpo de voluntarios ás recordações de sua vida de campanha, entrelaçarão sem duvida, a lembrança de seus companheiros de 1.ª linha, por quem foram acolhidos como velhos camaradas, e a cujo lado ganharam os mesmos louros; será extremamente honroso ao coronel commandante e um pequeno lenitivo á saudade que breve sentirá—saber sempre que os bravos á quem hoje diz triste o adeus da despedida, não se têem esquecido de seu ultimo commandante de brigada, companheiro de tantas fadigas e perigos e amigo sincero e dedicado.

Viva a nossa santa religião!
Viva a nação brasileira!
Viva Sua Magestade o Imperador e sua augusta familia!
Viva Sua Alteza o Senhor principe marechal e commandante em chefe!
Viva o exercito e armada imperial!
Vivam os voluntarios da patria!

Manoel da Cunha Wanderley Lins
Coronel commandante.

Srs. redactores.—Pela primeira vez vou occupar uma parte do vosso jornal, e o motivo principal de minha resolução, foi encontrar aqui em minha terra, comarca da cidade de Souza, de volta de minha ida a praça do Recife, cheia de mathisadas flores, no tempo que nos affrontava: secca, e toda a casta de calamidades, fome, peste, furto, assasino, deshonestidades, soberba e preguiça, e assim já a submergir-nos!!!.... Mas um homem! !!..... Um homem só! nos salvou de tantos males.... E em pouco tempo......Principiou a auxiliar-nos no 1º de agosto, vindo do Cariry Novo para Jerusalem (Jerusalem é um povoado dedicado a Nossa Senhora das Dôres, entre Cajazeira e cidade de Souza) e os seus fructos liberaes e bem sazonados, foram-se destribuindo e animando do modo o mais prodigioso a eminencia do fim desejado pela conducta santa!... E quem poderia fazer tanto!; o predestinado de Deos.... O Rvm. missionario José Antonio de Maria Ibiapina!!! A benção de Deos, e de nossa Mai Piissima, lhe gratifique em nosso nome.

Sirvam-se Srs. redactores, publicar a inclusa acta da installação da Santa Casa de Caridade desta cidade.

Acta da installação da Santa Casa de Caridade e Misericordia da cidade de Souza.

Aos 23 dias do mez de janeiro de 1870, ao romper d'aurora, reunido um povo numeroso em frente do elegante edificio da Casa de Caridade para o acto de sua installação, a musica animava o povo ao enthusiasmo, quando appareceu no pulpito o missionario padre mestre Dr. José Antonio Maria Ibiapina, e chamando a attenção começou *ex abrupto—Flores apparuerunt in terra nostra*—e traduzio—appareceram no sertão Flores no verão, e foi obrigado a parar por attender ao juiz de orphãos da cidade o Sr. Francisco Clementino Maria Pires, que reclamava em favor da orphandade a admissão na Casa de Caridade das orphãas de sua jurisdicção, não somente as menores de 5 a 9 annos, segundo o preceito dos estatutos da casa, mas ainda as moças orphãas, que pelo seu estado de desamparo estavam expostas as miserias de seu sexo, o padre mestre Ibiapina recebeu com agrado a reclamação do Sr. juiz de orphãos, e mandou inscreve-las como filhas da casa para serem umas e outras educadas, applicadas ao trabalho, e afinal casadas, segundo os estatutos.

Em seguida pedio o Sr. Dr. Manoel da Fonseca Xavier de Andrade licença para fallar, e declarou que para abrilhantar este acto tão sublime da Santa Casa de Caridade e Misericordia, elle e sua senhora, deram a liberdade a uma escravinha de 8 annos, filha legitima de seus escravos, e reclamavam sua admissão na caridade, porque conhece, que será de grande alcance em favor da idéa da lenta emancipação da escravidão do Brasil, o que tudo é muito conforme com as idéas desta sublime instituição; o padre mestre Ibiapina recebeu com alegria a proposta, e nesta occasião declarou, que admittiria nas casas de caridade de sua instituição á todas as meninas libertadas de 5 a 9 annos de idade, e mandou o mesmo padre mestre tocar a musica em signal de regosijo; tomando juramento dos empregados que devem dirigir os destinos da casa, são regentes, o Dr. José Paulino de Figueiredo, vice-regente e zellador Paulino da Cunha Souto Maior, e thesoureiro o Dr. Manoel da Fonseca Xavier de Andrade, assim como da superiora da casa.

E continuando o Revd. orador o seu discurso debaixo do mesmo texto, que repetio, ao findar a primeira parte, deu ordem a transportar-se os doentes miseraveis de suas casas para as enfermarias, e pessoas as mais distinctas do lugar foram encarregadas desta sublime commissão.

Foram os primeiros os Srs.: Dr. José Paulino de Figueiredo, Dr. Manoel da Fonseca Xavier de Andrade, Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, Francisco Clementino Maria Pires, Manoel Maria de Seixas Borges, José Olympio de Maria Seixas Borges, tenente Bento Corrêa de Sá, e outros senhores igualmente distinctos; e acompanhados da musica carregaram esse deposito sagrado, repassados do mais terno sentimento de caridade, e foram portanto abrigadas essas pessoas miseraveis que eram 8.

Alguns cavalheiros, subindo á tribuna pediram licença para fallar, e em bellos discursos fizeram realçar o alto merecimento da caridade, com o que abrilhantaram summamente o acto da installação: foram oradores o Dr. José Paulino, o Dr. Fonseca, o Dr. Costa Ribeiro, o Dr. Fausto, o alferes Mititão, e os Srs. Celestino Augusto de Sá Barreto, Antonio Maria Marques Maris, Francklin do Rego Rangel e Luiz da Costa Gadelha. Nos intervallos de um discurso ao outro a musica fazia realçar o brilhantismo delles com a sua harmonia.

Terminada esta scena, juramentou o padre mestre Ibiapina todas as irmãas da casa, prestando ellas obediencia a superiora, á quem reconheceram por sua mãi espiritual, e de quem receberam a benção; entre estas figurava a bemfeitora da casa D. Maria da Conceição Gomes Maris, que renunciando as pompas e vaidades do mundo, tomou o vestuario de irmãa da caridade consagrando-se inteiramente ao seu serviço.

Em seguida entraram as orphãas, as mulheres do trabalho, a inspectora deste estabelecimento e as pencionistas, achando-se presente o capellão do mesmo o Rvm. Ildefonso Lopez da Silva. O Revd. padre Ibiapina ultimou o seu discurso, e seguiram-se as esmolas dos fieis em beneficio da casa, que renderam 440$ e algumas obras de ouro, tendo-se recebido no correr da obra em dinheiro 7:180$000.

Foram declarados bemfeitores do estabelecimento; 1º o Rvm. Sr. vigario José Antonio Marques da Silva Guimarães, 2º o Sr. Manoel Maria de Seixas Borges, 3º D. Maria da Conceição Gomes Maris. Depois do que installou-se a casa, seguindo-se a visita della por todos os circumstantes.

De que para constar lavrou-se a presente acta, que vai assignada pelo mesmo Rvm. missionario, empregados della, Revd. vigario desta freguezia, e mais pessoas que o quizeram.

E eu Bento Corrêa de Sá, nomeiado secretario *ad hoc* a escrevi.

O missionario *José Antonio de Maria Ibiapina.*
O Dr. *José Paulino de Figueiredo.*
O Dr. *Manoel da F. Xavier d'Andrade.*
Paulino de Souto Maior.
Bento Corrêa de Sá.
Manoel Maria Seixas.
Francisco Clementino Maria Pires.
O vigario *José Antonio M. da S. Guimarães.*

Srs. redactores.—A covardia sempre foi no campo da batalha o ultimo degráo de degradação do soldado, e no campo da dignidade e da honra a ultima palavra da degradação humana, assim pois acastelle-se por detraz della os espiritos versateis e ignobeis, que com elles um cavalheiro não deve cruzar suas armas sem as enlutar e cobrir-se de opprobrio, seja Sr Coriolano os seus tropheos, que outros são os meus fins e não combater com adversarios sem lealdade, que só procuram conspurcar e denegrir acobertando-se com a capa do anonymo: seja esta minha ultima palavra, certo de que quando o Sr. Coriolano conhecer que pede hombrear com um cavalleiro appareça que me encontrará, quando não, permanecerei firme no meu intento de não mais responder-lhe.

Recife, 2 de abril de 1870.
Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade.

A leitura de um annuncio inserto no *Diario de Pernambuco* sob o titulo—Irmandade de Nossa Senhora da Soledade—convidando carpinas a empreitarem a obra de dous altares, arcos, etc. sugerio-nos o desejo de querermos saber se a mesa regedora da referida irmandade já cumprio o disposto no seguinte

Provimento.

Verificando se das petições de fls. duas e tres, da resposta de fls. sete, dos pareceres de fls. vinte e um e vinte e nove, dos documentos de fls. e do mais que consta dos autos que as transactas mesas regedoras da irmandade de Nossa Senhora da Soledade não tem gerido os negocios da mesma irmandade com o devido zelo, deixando de fazer observar restrictamente o respectivo compromisso, de attender aos seus interesses nos contractos de arrendamentos de seus predios, nos quaes se teem estabelecido condições offensivas a esses interesses, e sendo necessario fazer desapparecer esses abusos e irregularidades—recommendo expressamente á mesa regedora eleita neste anno, a quem a actual commissão dará posse com as formalidades do estylo, que faça sob as penas da lei observar fielmente o compromisso pelo qual se rege a irmandade, e promova sem perda de tempo o seguinte: 1.º a prestação de contas do ex-procurador Hermino Egidio de Figueirôdo e do ex-thesoureiro interino Guilherme Joaquim da Silva Braga; 2.º a fiel execução do contrato das obras da igreja da irmandade; 3.º a innovação do contrato de arrendamento do predio contiguo á igreja de modo que sejam attendidos os interesses da irmandade, de que se acham prejudicados pelas condições estabelecidas no mesmo contrato, ou a sua annullação em vista da irregularidade com que foi celebrado, como se observa no parecer do Dr. promotor do juizo a fls. oitenta e oito verço; 4.º o arrendamento em hasta publica dos outros predios da irmandade sob as condições declaradas no parecer referido, uzando para isso dos meios legaes, trazendo ao conhecimento deste juizo o que occorrer com relação aos negocios da irmandade, e requerendo as providencias que entender necessarias á execução do que se lhe recommenda no presente provimento. Observo que é irregular e incurial que o juiz da irmandade celebre contratos com a mesma irmandade, do que se deve abster o mesmo juiz.—Recife, 18 de dezembro de 1869.—*Arminio Coriolano Tavares dos Santos.*

E tendo a nova mesa tomado posse no dia 7 de fevereiro deste anno, perguntamos. Já cumprio ella o provimento ácima? Se ainda o não cumprio, nem *in totum*, nem *in partibus*, segundo se diz, como é que já procura effectuar novos contratos?

E poderá a mesa regedora por si só effectuar esse novo contrato, ou não terá ella sciencia do que dispõe o § 1.º do art. 46 combinado com o § 3.º do art. 13 do compromisso?

Qualquer que seja a interpretação que se queira dar é extemporanea, desde que a referida mesa não promoveu sem perda de tempo, como lhe foi determinado pelo juiz, os quesitos contidos no citado provimento.

O contrario disto será entorpecer o progresso da irmandade, como por exemplo deixarem de ir á praça os seus predios, como determinou o provimento, cujo rendimento, estamos certos augmentará em mais de cincoenta por cento, e de cuja realidade jámais será licito duvidar, emquanto se não cumprir essa clausula.

Ainda mais. Seja dito de passagem.

Acaba de ser despedido o capellão sem que se o tenha substituido, ficando por consequencia suspensos todos os actos religiosos e privado o publico d'aquella circumvizinhança, do pão espiritual, sem que todavia para execução de tal medida houvesse autorisação de uma mesa conjuncta, sómente com o fim de se apregoar de obreira a nova mesa.

Só o Sr. Dr. provedor poderá salvar a irmandade da Soledade, pondo um termo a tudo isso, pois que o seu provimento em vez de ser cumprido vai sendo negligenciado.

E' o quanto, por ora, e á simples leitura do annuncio alludido, sugerio a

Alguns Irmãos.

Publicação litteraria.

Historia da guerra do Paraguay a começar desde a guerra entre o Brasil e a republica do Uruguay, que para ella servio de pretexto.

Obra offerecida e dedicada a S. M. o Imperador, como primeiro representante da nação brasileira e seu defensor perpetuo.

1ª PARTE
CAMPANHA DO URUGUAY.

Estado das relações entre o Brasil e a republica do Uruguay. Reclamações por parte do Brasil. Missão do Sr. conselheiro Saraiva. *Ultimatum* apresentado por elle ao governo de Montevidéo. Começo das hostilidades. Excessos do governo oriental contra o Brasil. Convenio com o general Flores. Ataque e tomada de Paysandú. Invasão dos Orientaes no Rio Grande do Sul. Missão do Sr. conselheiro Paranhos. Bloqueio e rendição de Montevidéo, capital da republica. Fim da guerra; tratado de paz. Reflexões.

2ª PARTE.
CAMPANHA DO PARAGUAY.
Capitulo primeiro.

Começo das hostilidades por parte dos Paraguayos pela captura do vapor nacional *Marquez de Olinda*. Invasão da provincia argentina de Corrientes e das provincias brasileiras de Matto-Grosso e Rio Grande do Sul pelos mesmos. Tomada e occupação do forte de Coimbra e das povoações de Corumbá, Noiac e Miranda na primeira destas duas provincias, e da cidade de Uruguayana na segunda. Missão do Sr. conselheiro Octaviano Rosa. Tratado da triplice alliança. Restauração de Uruguayana, derrota e aprisionamento do exercito inimigo.

Capitulo segundo

Passagem do exercito imperial para o territorio argentino. Restauração de Corrientes do poder dos Paraguayos. Operações da esquadra nacional nas aguas do Paraná. Combate de Riachuelo. Passagem de Mercedes e de Cuevas. Passagem do exercito brasileiro para o territorio paraguayo.

Capitulo terceiro.

Tomada de Curuzú. Operações da esquadra contra a fortaleza de Curupaity. Passagem de parte da esquadra pela frente dessa fortaleza. Tomada de Curupaity. Operações contra Humaytá. Passagem de parte da esquadra pela frente dessa fortaleza. Tomada do Estabelecimento por forças brasileiras. Occupação do Chaco por forças do exercito alliado. Ataque do monitor *Alagôas* pelos Paraguayos. Ataque dos encouraçados pelos mesmos. Tomada de Humaitá.

Capitulo quarto.

Segunda missão do Sr. conselheiro Paranhos. Combates de Itororó, Ivahy e Lomas Valentinas. Occupação da cidade de Assumpção, capital do Paraguay, pelas forças alliadas.

Capitulo quinto.

Estabelecimento do governo provisorio na capital do Paraguay. Continuação das operações contra o presidente Lopez. Combates de Peribebuy, Barreiro Grande, Caraguatay, Nhugassú e outros. Morte do dictador no campo de batalha, fim da guerra. Reflexões.

Escusado será procurar encarecer a utilidade e mesmo a necessidade de tal obra, pois que nenhum Brasileiro a póde desconhecer.

Diremos apenas que está escripto de modo conveniente, de accordo com os documentos officiaes e com as discussões havidas na imprensa e no seio da representação nacional, e o que mais é, fóra de todo o espirito de partido, como tem sido reconhecido por differentes pessoas a quem o autor tem lido varios trechos della, pois que é sua opinião que a gloria que resulta dessa guerra, na qual tomaram parte Gregos e Troyannos, não pertence a nenhuma parcialidade, mas ao corpo inteiro da nação que não recuando diante de nenhum sacrificio necessario para sua sustentação, mostrou ao mundo que sabe vingar as offensas feitas á sua honra e á sua dignidade.

A impressão será feita com o maior esmero, empregando-se para este fim typo novo, bom papel e tinta superior, de encommenda especial, o que tudo já se acha recolhido a respectiva typographia.

Para maior interesse e brilhantismo será a obra enriquecida com o retrato de S. M. o Imperador em ponto grande, com finas estampas representativas das principaes operações da esquadra e do exercito nacionaes, e bem assim com os retratos dos differentes generaes, almirantes e chefes de divisão que dirigiram essas operações e com os dos ministros plenipotenciarios que representaram o Brasil nas margens do Prata durante o periodo das mesmas.

Se o autor encontrar da parte do publico o apoio que espera, será obra ainda mais enriquecida com os retratos dos differentes ministros de estado que nesse periodo dirigiram os negocios do paiz, com os de todos os presidentes e vice-presidentes que administraram as provincias do imperio no mesmo tempo, e com os de todos os commandantes de navios e commandantes de batalhões que fizeram parte da esquadra e do exercito empenhados na nobre missão de desaggravar a honra e dignidade do Brasil, tão infamemente ultrajadas pelo governo do Paraguay, quer esses batalhões pertencessem á força de linha, quer á guarda nacional, quer aos chamados voluntarios da patria.

Finalmente serão nella mencionados em lista alphabetica os nomes de todos os officiaes generaes, officiaes superiores e officiaes subalternos, assim de mar como de terra, que serviram na guerra, com declaração das recompensas que tiveram, dos ferimentos que receberam, etc. etc.

Nesta lista serão tambem mencionados os nomes dos differentes cidadãos, que sem terem marchado para o theatro da guerra, foram, todavia agraciados, ou condecorados, pelo governo imperial por serviços prestados de qualquer modo em sustentação da mesma guerra, para que a todo o tempo conste quaes elles foram.

A obra constará de dous volumes em quarto francez com tres columnas de impressão á imitação da *Illustração* ou do *Mundo Illustrado* de Paris.

Assigna se para ella nas principaes livrarias desta cidade á razão de 20$000 pagos em duas prestações, a primeira á entrega e recepção do primeiro volume, a segunda á entrega e recepção do segundo.

Logo que haja numero sufficiente de assignaturas para cobrir metade das despezas que com a impressão desta monumental obra se presume fazer, entrará ella para o prelo pois que para isto já se acha prompta.

Os Brasileiros que a tantos sacrificios se sujeitaram para a sustentação da guerra não podem recusar-se a mais este sacrificio que tem por fim impedir que seus esforços e glorias caiam no esquecimento, pois seria isto privar nosos filhos e netos da melhor parte da herança que lhes podemos deixar.

Protectora das Familias,

Associação brasileira de seguros mutuos sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.

Gerida pelo banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro.

Essa associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas novas.

Em 31 de dezembro de 1868 tinha effectuado essa associação 5342 contratos.

Inscripto um capital de 8.042:104$890.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 2,354:700$000.

Até 31 de dezembro de 1869 tinha effectuado essa associação 7722 contratos.

Inscripto um capital de 11,537:350$580.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 3,774:700$000.

Para mais esclarecimentos dirigir-se-hão ao escriptorio dessa associação, rua do Livramento n. 19, 1º andar.

O agente.
Narcizo Francisco de Vidal.

As enfermidades externas.

Acompanhadas de terriveis desfigurações. Produzem effeitos terriveis, e se o sangue alterado ou viciado, que é causa dellas, não se limpa de seu veneno com o uso da salsa parrilha de Bristol—o detergente o mais poderoso de quantos se conhecem—os doentes não só buscaram allivio em vão, mas sim tambem transmittiram suas molestias á seus filhos como uma herança maldita. As pessoas de ambos os sexos encontraram em todos os periodos da vida, que este incomparavel remedio vegetal, cura rapida e radicalmente as erupções, chagas, ulceras, inflammações glandulares, rheumatismo, e quasi todas as molestias incluindo ás affecções mercuriaes que desfiguram ou contrahem a forma exterior. Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Que os poetas embora fallem dos *ares odorificos da balsamica Arabia*, porém apezar de tudo póde-se muito bem pôr em duvida, se jamais algum desses florescentes bosques de cannelleiras ou laranjaes produiram ou derramaram incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel essencia, colhida dos campos virginaes de Flora.

A atmosphera, a qual rouba e diveste a fragrancia á quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a esquisita raridade d'este aroma, a qual pertence *por excellencia* á esta preparação sublime e refrigerante.

Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado *respiro e vida* das flores as mais esquisitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragrancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta á uma prolongada evaporação ou diffusão.

Neste respeito ella se assemelha á original agua da Colonia de Farina, e é preferida por toda a America do Sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente ha praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2	2:786$904
Idem do dia 4	44:914$173
	47:701$077

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	341	
Idem idem com generos	653	
		994
Volumes sahidos com fazendas	81	
Idem idem com generos	738	
		819

Descarregam hoje 5 de abril
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saphire*—idem.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Lugar inglez—*Catharine Laide*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Juventa*—mercadorias.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—idem.
Patacho hollandez—*Geraldine*—farinha de trigo.
Patacho hollandez—*Meta*—idem.
Barca portugueza—*S. Miguel*—mercadorias.
Brigue inglez—*Pelgrin*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2	2:528$200
Idem do dia 4	4:797$708
	7:325$908

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2	1:035$503
Idem do dia 4	4:792$438
	5:827$941

PRAÇA DO RECIFE
EM 2 DE ABRIL DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE.
REVISTA SEMANAL.

Cambios.—Saccou-se sobre Londres de 20 3/4 a 21 1/2 d. por 1$; e sobre Paris a 455 por fr.; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 280,000.

Assucar.—Vendeu-se o Canal a 2$500 por 15 kil., e o purgado a 2$850.

Algodão.—Vendeu-se o de Maceió, posto a bordo, a 885 rs. por kil. o de 1ª sorte, o da Parahyba, tambem posto a bordo, a 1$062 por kil. a frete de 3/8 d. 5 %, e o de Pernambuco de 1ª sorte a 885 rs. por kil.

Arroz.—O pilado da India vendeu-se de 3$800 a 4$ a arroba.

Azeite-doce.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$900 por galão.

Bacalhão.—Retalhou-se a 23$ a barrica, ficando em deposito 3,500 barricas.

Banha de porco.—Vendeu-se a 610 rs. a libra.

Batatas.—Venderam-se a 2$ a libra.

Bolachinhas.—Regulou a 4$ a barriquinha.

Café.—Vendeu-se de 5$800 a 6$800 a arroba.

Chá.—Idem de 2$ a 2$900 a libra.

Cerveja.—Idem de 5$600 a 8$500 a duzia de garrafas ou botijas.

Kerosene.—Vendeu-se a 7$800 a lata de cinco galões.

Louça.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 440 rs. por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—A ingleza vendeu-se a 1$200 a libra e a franceza a 800 rs.

Massas.—Venderam-se a 7$500 a caixa.

Oleo de linhaça.—Idem a 2$400 por galão.

Passas.—Idem a 12$ a caixa.

Queijos.—Os flamengos venderam-se de 2$700 a 2$800 cada um.

Sabão.—O inglez regulou a 170 rs. por libra.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisbôa a 12$000 a arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se a 125$ a pipa.

Vinhos.—Os de Portugal venderam-se a 220$ e os de outros paizes a 205$ a pipa.

Velas.—As de composição negociaram-se a 620 rs. por pacote de 6 em libra.

Desconto.—O rebate de letras regulou a 10 por cento ao anno.

Fretes.—Para Liverpool, carregando em nosso porto, 3/8 d. por libra sem capa pelo algodão em navio de vela 1/2 d. por libra 5 % em vapor; e 17/6 por tonelada, sem capa, em navio de vela. pelo assucar; e para o Canal 22/6 por libra 5 % em navio de vela.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 19.

Canal.—Patacho inglez *Scotman*, capitão Brouwn carga assucar.
Canal—Brigue inglez *Ruth*, capitão Dyer, carga assucar.
Rio da Prata—Vapor francez *Audaz*, capitão Cuvior, em lastro.
Havre—Barca franceza *Adele*, capitão Arnoult, carga algodão e couros.

Observação.
Não houve entrados.

EDITAES.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude das ordens em vigor, manda fazer publico que tem marcado o dia 25 de abril proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para prenchimento das vagas nella existentes de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas: versará o exame sobre as materias de que trata o § 1º do artigo 1º do decreto n. 3144 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2849 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de março de 1870.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por parte de Chrystovão de Barros Rego, me foi dirigida apetição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. juiz de direito especial do commercio.—Chrystovão de Barros Rego, sendo credor do major Antonio dos Santos de Souza Leão, pela quantia de 15:060$000, principal de duas letras vencidas, saccadas pelo supplicante em 1 de setembro de 1865, a primeira a 9 mezes de praso na importancia de 7:630$000, e a segunda a 19 mezes na importancia de 8:330$000, vem o supplicante protestar para interromper a prescripção dellas, tomando o escrivão a quem a presente for destribuida por termo o seu protesto para ser intimado ao supplicado que presentemente se acha em lugar incerto e não sabido, permettindo V. Exc ao mesmo supplicante justificar a ausencia do supplicado afim de ter lugar a carta edital, com o praso que V. Exc. se digne de marcar na forma da lei.

Pede á V. Exc. deferimento.—E R. M.—O procurador Vicente Licinio da Costa Campello.

Estava sellada com uma estampilha de duzentos réis, que foi inutilisada pelo assignatario da petição; na qual dei o despacho do theor seguinte:

Sim, justificada a ausencia no dia 30 do corrente mez, as 11 horas da manhãa.

Recife, 28 de março de 1870.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 29 de março de 1870, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu o supplicante Chrystovão de Barros Rego, por seu procurador o solicitador Vicente Licinio da Costa Campello e disse perante mim e as testemunhas infras assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou lavrei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas: eu Secundino Heliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi, Vicente Licinio da Costa Campello, Francisco Joaquim Pereira, Francelino Olympio Pereira de Oliveira.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia e mando que o supplicado seja citado por editos de 30 dias na forma requerida, á folhas 2, pagas as custas ex causa.

Recife, 28 de março de 1870.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado o dito supplicado afim de comparecer neste juizo dentro do dito prazo para allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 2 de abril de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 2 de abril de 1870.
Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão juiz de orphãos e ausentes do termo do Recife, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber a quem o presente edital vir e delle noticia tiver que findas tres audiencias deste juizo, no dia 7 de abril proximo, irão á praça e venda a requerimento da viuva meeira e inventariante D. Senhorinha Emilia Jorge, para pagamento dos endeces do seu casal por fallecimento de seu marido Henrique Jorge, as seguintes propriedades, a saber:

O terreno devoluto, foreiro, sito na rua do Bartholomeu freguezia de Santo Antonio, com 153 palmos de frente para a mencionada rua e 183 de fundo fazendo esquina para o rua do Caes da Casa de Detenção, avaliado por 2:295$000, dividido em 5 lotes, 4 de 30 palmos e 1 de 33.

Outro terreno devoluto foreiro, com a frente para a rua do Caes da Detenção, com 121 palmos de frente e 260 de fundo, não comprehendendo o telheiro que nelle existe, avaliado o dito terreno por 2:500$000, dividido em 4 lotes, sendo 3 de 30 palmos e 1 de 31 palmos.

Outros dous terrenos foreiros no lugar denominado *Cabocó* no Monteiro, na freguezia do Poço da Panella, com as frentes para o rio do Capibaribe, com 116 palmos de frente e 137 de fundo, existindo nos mesmos terrenos umas meia aguas em mão estado, avaliados ditos terrenos em 1:000$000 cada um, divididos em 4 lotes de 73 palmas cada um.

E mais o sito de terras foreiras em aberto na travessa da estrada do Monteiro lugar denominado *Lamarão*, com 295 palmos de frente; acontar do oitão da casa de Manoel Anastacio da Costa e 331 de fundo com um grande caixão de casa de pedra e cal em fórma de palacête em altura de respaldo avalido por 5:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de março de 1870.

Eu João Facundo da Silva Guimarães, escrivão o subscrevi.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

DECLARACOES.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação. 30 de março de 1870.

A Caixa Filial do Banco do Brasil, tendo de proceder sua liquidação, vende por commodo preço o sobrado sito a rua Imperial n. 64, com grandes e excellentes acomodações, assim como vende a casa terrea contigua, n. 66, a tratar na mesma caixa a rua do Commercio n. 34.

Imperiale e regio consulato d'Austria e Ungheria, in Pernambuco.

Con decreto dd.º 14 Dicembre 1869 venne ordinata un'anagrafe dei sudditi Austro-Ungarichi si trovano all'estero.

I medesimi vengono quindi invitati col presente, di annunziarsi, nel termine di tre mesi dal giorno d'oggi, presso questo I. e R. Consolato, muniti dei documenti comprovanti.

La iscrizione ha luogo libera d'ogni spesa, ed asicura agli interessati il diritto di nazionalità presso l'I. e R. Uffici Consolari nel Brasile.

Imperiale e Regio Consolato d'Austria-Ungaria, in Pernambuco, 12 Marzo 1870.

L'I. e R. Console,
Barone do Livramento.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de generos que tem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de abril á junho, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de trinta contos e tantos mil réis annualmente, o que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 7 do corrente.

Assucar refinado, kilogrammo.
Dito 2ª sorte idem.
Dito torrão idem.
Aletria idem.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente idem.
Azeite de carrapato idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Batatas idem.
Chá verde idem.
Chá preto idem.
Dito hysson idem.
Cebolas, cento.
Carne secca, kilogrammo.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Peixe fresco idem.
Sabão idem.
Sal, litro.
Velas de carnauba, kilogrammo.
Ditas stearinas idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto idem.
Dito branco idem.
Toucinho, kilogrammo.

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de abril de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação judicial.

No dia 6 de abril finda a audiencia do Sr. Dr. provedor dos residuos, juiz municipal da 2ª vara se procederá a arrematação por venda da casa terrea n. 72 do largo de S. José pertencente a testamentaria da finada Clara Maria de Caldas Bradão, avaliada em 1:400$000, a requerimento do testamenteiro dactivo, como consta do descripto em poder do porteiro.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 5 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã e sob as condições do estylo, o fornecimento de velas stearinas de 8 em libra para completo do de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de abril a junho do corrente, as velas proprias para lanternas; e no mesmo dia, por igual fórma, tambem contrata os serviços de barbeiro á enfermaria de marinha no dito trimestre, assim como promove a compra dos seguintes objectos do material da armada: 12 carrinhos de mão, 100 alqueires de cal branca, 120 braças de corrente de ferro de 1/2 pollegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 flamulas de navio, 10 fechaduras de ferro de broca para porta, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 6 a 8 polegadas de grossura, 1,000 tijolos de fogo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de abril de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação das cartas registradas procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio, em 22, 29 e 31 de março de 1870.

Arestides José de Leão (2), Antonio Domingos Pinto, Abreu Caminha Tavares da Silva, Alcoforado & Irmão, Adeião Luiz Pereira da Silva, Augusto Gomes Netto, Arlindo Francisco Nogueira, Barão do Livramento, Candido José da Silva Liberal, Domingos Affonso Ferreira, Domingos Antunes Villaça, Euthymio Pereira de Albuquerque, Francisco Lucas de Souza Rangel, Francisco Carneiro Machado Rios, Felix Antonio Pinto Serodio, Innocencio Paes Mendonça, Joaquim José Godinho Junior, José Rodrigues de Souza, José Leandro de Almeida Dantas, José Miguel Bastos Ramos, José Ayres do Nascimento ou Mendo de Sá Barreto Sampaio, José Vicente de Lima, José Clementino H. da Silva, José Domingues do Carmo Silva, João Vianna de Mello, João Gabriel Baptista, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Ferreira N. Felinca, Leandro Francisco Nogneira, Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, Leopoldo B. Galvão Uchôa, Manoel José Moreira, Manoel Alves Ferreira & C., Manoel Francisco de Mattos, Manoel Joaquim Silveira, Pedro Martyr Maury, Vicencia Alexandrina Pereira Dutra, Tobias Barreto de Menezes, Xisto de Paula Bahia.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE-GIOVANNI.

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

Segunda representação do interessante e muito applaudido drama em 3 actos, intitulado:

LUCIA DIDIER

Os principaes papeis serão desempenhados pela Sra. D. Maria de Lacerda Bahia, D. Olympia e os Srs. Xisto Bahia, Peregrino e Braga.

Segue-se a exibição da linda comedia em 1 acto

O TIO TORQUATO

desempenhando os principaes papeis a Sra. D. Maria de Lacerda Bahia e os Srs. Xisto Bahia e Peregrino.

Depois representar-se-ha a graciosa comedia em 1 acto:

POR UM TRIZ

Executando os principaes papeis os Srs. Bahia e Peregrino.

Terminará o espectaculo como espirituoso *dialogo funebre*, original do distincto poeta maranhense Joaquim Serra, denominado:

O salto de Leucade

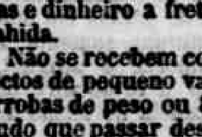
Representado pelos Srs. Bahia e Peregrino.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro, pelos preços estabelecidos, havendo trens depois do espectaculo.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

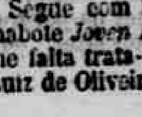
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goianna.



O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

MUTILADO

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima do dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevideo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Goréé) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, capitão José Marques Vianna, e seguirá logo para o porto acima por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Maranhão.

Segue nestes oito dias para o indicado porto o palhabo nacional *Emilia* : tem a quasi totalidade da carga, e para o diminuto numero de volumes que pode ainda receber : trata-se com Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Maranhão.

Para o referido porto segue em poucos dias o hiate *Rosala* por ter a maior parte da carga engajada ; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

PORTO POR LISBOA

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* de 1ª classe e marcha por já ter prompto quasi toda sua carga : para a pouca que lhe falta, assim como para passageiros aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Lisboa e Porto

A barca *Flor de S. Simão* sahe impreterivelmente para os portos acima até o dia 12 de abril corrente : para o resto da carga e passagens, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 26.

LEILÕES.

LEILAÕ

Da armação, generos e mais utencilios existentes na taberna cita na rua Imperial n. 27.

HOJE.

A requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Manoel de Miranda Pedra e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio o agente Pestana fará leilão da armação, generos e mais utencilios existentes na taberna da rua Imperial n. 27, cujos fazem parte da mesma massa, e serão vendidos terça-feira 5 do corrente ás 11 horas da manhã, na mesma taberna.

LEILÃO

Hoje 5 do corrente.

Carlos P. de Lemos & C. continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de completo sortimento de fazendas as mais proprias do mercado e da estação.

Terça-feira

ás 10 horas da manhã, em seu armazem sito a rua do Vigario.

Continuação do leilão de boas porcelanas, finos crystaes e ricos objectos de electroplate.

Quinta-feira 7 de abril as 10 horas em ponto.

O agente Pinto levará a leilão por conta e ordem dos Srs. A. Millet Filho & C., do Rio de Janeiro, um variado e completo sortimento dos artigos acima mencionados, existentes no grande estabelecimento da rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, os quaes não poderam ser expostos no leilão do dia 2 do corrente por falta de tempo e por serem muitos os lotes.

Para que possam ser vendidos todos os artigos de gosto n'aquelle dia, será preciso principiar o referido leilão ás 10 horas em ponto, tendo os arrematantes apenas 24 horas para retirarem seus lotes, visto serem taes artigos vendidos para liquidação da casa aqui estabelecida ha poucos mezes.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se ou compra-se um escravo com pratica de serviço domestico que tenha de 16 a 20 annos de idade : na rua de S. Francisco n. 72.

Corpo patriotico de cavallaria da cidade do Recife,

As pessoas que quizerem fazer parte deste corpo, que tem de fazer parte da 1.ª brigada da divisão patriotica da Sociedade Dose de Setembro, queiram dirigir-se á rua da Cadeia do Recife n. 30, 4º andar, para verem o figurino e darem seus nomes.

Luiz G. da Silva.
Secretario.

Club do Monteiro

Hoje ha reunião familiar e trem da via ferrea a uma hora depois de meia noite.

O emprezario,
P. J. Layme.

Antonio Leonardo Menezes de Amorim, Emilia da Piedade Albuquerque Ramos, Joaquim de Albuquerque Mello, Antonio de Albuquerque Mello, Francisco de Albuquerque Mello e Francisco de Paula Pires Ramos, pedem á seus amigos o obsequio de assistirem uma missa de setimo dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 6 do corrente, ás 7 horas da manhãa, por alma de sua presada mulher, filha, sobrinha e irmãa, Amelia Libania Ramos de Amorim.

ATTENÇÃO

Desappareceu do sitio do abaixo assignado, na estrada dos Afflictos, no dia 22 do corrente mez, para amanhecer no dia 23, um cavallo castanho, de cabriolet, com marcas no peito da coleira, inteiro, andador baixo, com um ferro na perna direita e mais alguns que ignora : quem delle souber noticia, queira fazer o favor de dirigir-se ao mesmo sitio, ou na rua da Imperatriz n. 19, que terá uma gratificação.

Frederico Chaves Junior.

MULATO FUGIDO

No dia 3 do corrente por volta das 2 horas da tarde, fugio o mulato de nome Manoel, seguindo a estrada de Santo Amaro de Jaboatão em seguida ao sertão de Papacaça, donde veio vendido em 1865 pelo Sr. João Cavalcanti de Albuquerque, onde diz tem pai livre, e tem os signaes seguintes : baixo, grosso, com bastante barba, e falto de muitos dentes, rosto comprido, pés pequenos, é muito esperto, idade de 22 annos, ha informações que comprou roupas novas e sapatos, e levou 60$ em dinheiro, pouco mais ou menos, que tinha recebido de diversos freguezes onde vendia pão, e levava bolachas, suppõe-se que seguio com alguns voluntarios da patria daquellas paragens com quem tinha relações todos os dias quando ia vender pão no lugar das arêas do Giquia : pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, e áquelle Sr. Albuquerque de Papacaça a captura de dito escravo, e remettê-lo a seu senhor na rua Direita dos Afogados n. 63, que se recompensará.

— No dia 25 do corrente fugiram do engenho California da freguezia de Serinhäem os seguintes escravos :

Germano, crioulo, com 17 para 18 annos de idade, bem preto, cabeça pequena e afunilada, conserva sempre o semblante tristonho, pés grandes, pernas compridas, tem um pequeno e antigo talho na testa, nas nadegas marcas de castigo muito recentes, sahio com uma corrente ao pescoço, o que naturalmente ja não a deve conservar, levou vestido calça de algodão azul e camisa de lista muito usada, este escravo veio do Brejo de Bananeiras na provincia da Parahiba, e foi comprado ao Sr. Joaquim Mauricio Wanderley, residente no engenho S. Francisco na cidade da Victoria.

Gregorio tambem crioulo, cor fula, com 16 annos de idade, olhos bem vivos, pés curtos e pequenos, bonita figura, tem uma marca antiga em uma das côchas, proveniente de uma estrepada, muitos signaes de queimadura pela barriga, tambem tem marcas de castigo pelas nadegas, e tambem sahio com corrente no pescoço. Suppõe se que tenham seguido para os lados de Maranguape ou Guabira na Parahyba : quem os capturar leve-os ao referido engenho California a seu senhor Dr. Antonio Florentino Cavalcanti de Albuquerque, ou no Recife ao Sr. João Florentino Cavalcanti Junior, que será generosamente recompensado.

Previne-se aos senhores capitães de campo que tenham toda vigilancia na occasião de conduzirem os ditos escravos, visto que já por duas vezes foram presos e tentaram suicidar-se. Desde já se protesta com todo o rigor da lei contra quem os acoutar.

AVISO

ás autoridades policiaes, capitães de campo e a quem mais competir.

No dia 29 de março ultimo, fugio o escravo Ivo, creoulo, de 35 annos de idade pouco mais ou menos, baixo, reforçado, côr um pouco fula, cabeça grande, mãos curtas e os dedos dos pés um tanto abertos ; costuma estar ganhando pelos trapiches, armazens e ruas, onde troca o seu verdadeiro nome pelo de José Joaquim, e anda de ordinario com roupa de algodão ou a semelhança de estôpa : quem o aprehender, levando o á rua da Aurora n. 26, que será bem recompensado.

ATTENÇÃO.

Avisa-se aos pretendentes que no dia 7 de abril corrente (quinta-feira proxima) vão ser vendidos em praça, perante o Dr. juiz de orphãos, na sala publica das audiencias, do meio dia a uma hora da tarde, excellentes terrenos deixados pelo finado Henrique Jorge, tanto nesta cidade á rua do Bartholomeu e caes da Detenção, como no arrebalde do Monteiro, segundo os editaes publicados neste *Diario* e no *Jornal do Recife*, successivamente desde o dia 31 do mez proximo passado.

SOCIEDADE PATRIOTICA
DO
POÇO DA PANELLA

Convido, de ordem do Illm. Sr. presidente, a todos os illustres moradores desta freguezia, a se reunirem hoje 5 do corrente, ás 6 horas da tarde na casa da residencia do Illm. Sr. Albino, no Monteiro.

O secretario,
Severino Duarte.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e fazer o mais serviço de casa, só para um homem e meninos : na rua de Hortas n. 120, ou a rua do Vigario n. 33.

— Madame Theard, rua Nova n. 32, precisa-se de costureiras.

AMA

Na travessa da Concordia, sobrado n. 13, precisa se de uma ama que cozinhe.

Ama.

Precisa-se de uma mulher que se encarregue dos arranjos de casa de um homem (menos comprar e cozinhar) e que seja zeloso no serviço a seu cargo : á rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

AMA

Precisa-se para comprar e cozinhar para tres pessoas : á rua da Cadeia n. 45, loja.

— Troca-se duas riquissimas imagens vindas de Lisboa, e vende-se duas machinas dos melhores autores, tendo quem ensine a cozer, com todos os ferros e por preço muito em conta, na mesma casa coze-se vestidos para casamentos da ultima moda e particulares ; tambem se vende um charope vindo do sertão para curar melestia do peito e banha de criar cabellos : á rua do Corredor do Bispo casa do Sr. João Valentim Villela.

— O abaixo assignado, por occasião de ter sido dissolvida a sociedade commercial, que gyrava sob a firma Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho no armazem de louça n. 26, sito á rua larga do Rosario, faz publico que nada deve a pessoa alguma, por qualquer proveniencia que seja, se, porém, alguem se julgar seu credor, tenha a bondade de apresentar o seu titulo ou conta ao abaixo assignado, que será immeditamente pago para o que póde ser procurado no mesmo armazem ou primeiro andar do sobrado n. 28, sito a rua das Cruzes.

Recife, 2 de abril de 1870.

Manoel Joaquim Pereira.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua da Florentina n. 20.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : no pateo do Terço n. 63, padaria.

— Precisa-se de um amassador na padaria do pateo do Terço n. 63.

— O proprietario do encouraçado de Olinda previne aos Illms. Srs. assignantes e passageiros que do dia 6 do corrente em diante deixará de ter omnibus ás 6 horas da tarde.

— Torquato Augusto de Oliveira, natural de Portugal, (villa da Figueira) e residente na Bahia, precisa saber noticias de seu irmão Rogerio Augusto de Oliveira, que lhe consta reside na provincia de Peruambuco : no pateo de S. Pedro n. 17, sobrado de 1 andar, existe uma carta que lhe deverá interessar.

Achado

A Pessoa que perdeu uma pulseira de ouro, pequena, na sexta-feira de Passos, dando os signaes e pagando a despeza deste lhe será entregue, na rua de Hortas n. 120, ou rua do Vigario numero 33.

Ama de leite.

Precisa-se de uma : á tratar na rua do Amorim n. 43.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, especialmente ao corpo do commercio, que tem justo e contratado com os Srs. Azevedo & Mello comprar a taberna sita na rua da Guia n. 36, livre e desembaraçada. Se alguem se julgar com direito á mesma queira apresentar-se no prazo de tres dias, contados da data deste : porquanto findo o referido prazo não será mais attendido, em vista do presente annuncio.

Recife de Pernambuco, 5 de abril de 1870.

Jesuino Carneiro da Cunha.

Attenção

No pateo do terço n. 31, loja, coze-se com asseio e promptidão todas as costuras pertencentes a senhora mais em conta do que em outra qualquer parte.

Urgencia.

Pede-se ao Sr. Francisco de Salles e Silva queira apparecer a negocio que lhe diz respeito, no Bazar da Moda, rua Nova n. 50.

Ama

Precisa se de uma ama de leite : na rua Velha n. 62.

— Precisa se de um caixeiro de 15 a 20 annos, que tenha pratica de taberna : no pateo da Santa Cruz n. 2.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e lavar bem : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Aviso

Antonio José Ferreira Alves despedio o seu criado e cobrador Candido José da Cunha no dia 1º do corrente, e ficou no lugar o Sr. Braz Fernandes de Feijó, subdito hespanhol.

— Aluga-se um mulato copeiro, uma escrava para o serviço domestico, e um moleque de 14 annos : na rua da Imperatriz n. 34, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, na rua da Aurora n. 56 : a tratar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : na rua nova de Santa Rita n. 81, serraria a vapor.

— Contrata-se com quem por menos fizer a descarga do brigue norte-allemão *Augusto*, chegado de Bunos-Ayres com agua aberta com porte de 86 pipas, 51 meias pipas, e 209 barricas, com cebo, 5,300 chifres de boi, e 11 1/2 toneladas de ossos, de bordo do mesmo navio para um armazem alfandegado, armação e conservação da mesma carga ou parte della para bordo do mesmo ou qualquer outro navio. Propostas em cartas fechadas serão recebidas hoje (5 de abril) até 1 hora da tarde no consulado de confederação da Allemanha do Norte.

— José Dativo dos Passos Bastos faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. Victorino Antonio da Rocha sua taberna sita á rua da Senzala nova n. 6 ; quem julgar-se credor de dita taberna dirija-se no praso de tres dias á rua do Brum n. 64, ou á rua da Senzala-nova n. 22 ; findo os quaes não attende-se reclamação alguma.

— Precisa-se de um menino que tenha pratica de taberna, de 14 a 15 annos, para uma taberna na rua da Senzala-nova n. 22 : a tratar na mesma.

COZINHEIRA.

Precisa-se de uma ama sómente para cozinhar : na rua da Cadeia do Recife n. 57 ou 59.

— Antonio Alves de Souza e Antonio Dias de Almeida Costa compraram ao Sr. Francisco José Alberto Braga sua loja de funileiro sita á rua da Cruz n. 30, livre e desembaraçada de qualquer onus ; por isso se alguem se julgar com direito a algum debito, apresente se no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 5 de abril de 1870.

— Pede-se a ordem terceira de N. S. do Carmo que traga a procissão de Triumpho ao Recife, pois com grande anciedade e devoção esperam os

Moradores desse bairro.

— Pergunta se aos encarregados dos festejos da rua da Cruz da freguezia do Recife se fazem ou não os festejos, se não fazem então digam o fim que deram ao dinheiro.

Um que entrou com o cobre.

— Na travessa do Campello n. 4, 1º andar, se offerece uma mulher para ama de pouca familla, sabendo cozinhar.

— Francisco José Alberto Braga tendo justo e contratado com os Srs. Antonio Alves de Souza e Antonio Dias de Almeida Costa, sua loja de funileiro sita á rua da Cruz n. 30, pede a quem se julgar com direito a algum debito, que compareça no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 5 de abril de 1870.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado pede ao Sr... que em principios deste mez, na alfandega desta cidade, tomou emprestada a quantia de vinte mil reis, deixando depositada em mão do mesmo, uma sedula de cincoenta mil reis, queira fazer o favor de vir pessoalmente receber o troco de dita quantia, visto como, julga-se esteja esquecido e não saber-se onde é o seu domicilio para ir-se desmanchar a permuta.

Recife, 31 de março de 1870.

Antonio Duarte Cordeiro Vianna.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite : na rua do Sebo n. 24.

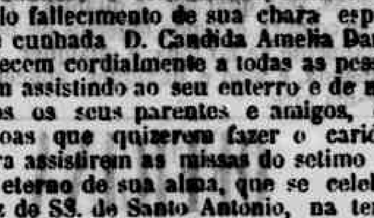
— Precisa-se de um moleque de 12 a 20 annos para serviço de uma refinação, entregar café e assucar : na rua Imperial n. 201.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro, paga-se bem : a tratar na rua do Apollo n. 24, 2º andar, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante.

Irmandade de N. S. da Soledade da Boa-vista.

Pelo presente são convidados os senhores mestres de carpina e pedreiros que quizerem contratar, as obras de dous altares, arcos e forro da igreja da Soledade, a apresentarem suas propostas em carta fechada, em mez de quinta-feira 7 do corrente ; podendo para isto consultar as plantas que se acham na sacrestia da mesma igreja.



José Gomes Villar, seus charos filhinhos, suas cunhadas, cunhados e concunhado, sentidos da maior dôr pelo fallecimento de sua chara esposa, mãe, irmãa e cunhada D. Candida Amelia Dantas Villar, agradecem cordialmente a todas as pessoas que honraram assistindo ao seu enterro e de novo pedem á todos os seus parentes e amigos, e a todas as pessoas que quizerem fazer o caridoso obsequio, para assistirem as missas do setimo dia pelo repouso eterno de sua alma, que se celebrarão na matriz de SS. de Santo Antonio, na terça-feira 5 do corrente mez, as 7 horas da manhãa.

Pergunta innocente

Pergunta-se aos logistas da rua do Queimado se ha muito tempo assignaram uma subscripção para festejarem na mesma rua a conclusão da guerra do Paraguay, e estamos certos que esses logistas não trepidarão em dizer que sim, e que estão promptos a cumprir aquillo que assignaram, mesmo porque negociantes da rua do Queimado não desmentem a confiança que o publico desta cidade os concidera, e porque mesmo a guerra acabou-se com dignidade, e a rua do Queimado não deve ter partida de leão e sahida de sendeiro.

— Custodio Alves Rodrigues da Costa faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que tem contratado vender aos Srs. Manoel Martins Gomes & Irmão a sua taberna da rua da Concordia n. 95, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus : se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se á mesma no praso de tres dias. Recife 31 de março de 1870.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno ; dá-se casa propria para morar, e paga-se a secco, preferindo homem casado : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar : na rua do Caldeireiro n. 68.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

PROCISSÃO DE TRIUMPHO.

Tendo a veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade de apresentar á vista dos fieis a solemnissima procissão de Triumpho dos Passos do Senhor, no dia 8 do corrente mez (sexta-feira) ás 3 horas da tarde, e desejando a mesa regedora que este acto seja revestido de toda a pompa e magnificencia, manda convidar á todos os charissimos irmãos, para que, paramentados com seus habitos, compareçam na greja da nossa ordem no referido dia, ás 2 e meia horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a mencionada procissão, cooperando por esta fórma para o seu maior explendor e brilhantismo.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo, em 4 de abril de 1870.

O secretario,
Jeronymo da Costa Lima.

AO PUBLICO

O abaixo assignado ainda uma vez vem á imprensa para fazer publico que no dia 29 do corrente, em consequencia de accordo da mesma data havido entre elle e os Sr. Bernardino Duarte Campos e Joaquim Fernandes da Silva Campos, em o qual foram rasoavelmente attendidos os legitimos interesses do abaixo assignado, foi pago da parte que por direito lhe coube na sociedade, que gyrava sob a firma Duarte Pereira & C. no armazem de louça n. 16, sito á rua do Crespo; ficando assim inteiramente desligado de dita sociedade e desonerado de toda e qualquer responsabilidade della, cujo activo e passivo ficaram á cargo dos referidos senhores.

Outrosim, o abaixo assignado está convencido de que nada deve á pessoa alguma ; se, porém, alguem se julgar seu credor, por qualquer titulo, tenha a bondade de apresenta-lo ao abaixo assignado, á rua das Cruzes n. 28, ou á rua larga do Rosario n. 24, que será immediatamente pago.

Recife, 2 d abril de 1870.

Manoel José da Costa Pereira.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias uteis, contados do dia 29 do corrente, a terminar em 8 de abril, effectuarem a 8.ª prestacão de suas acções a razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife 26 de março de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Costureiras.

Na fabrica de chapeos da rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, precisa-se de costureiras.

Aluguel

Aluga-se um grande sobrado por acabar, travejado sem assoalho, com porto de embarque, proprio para qualquer officina, sito nos Coelhos defronte ao hospital Pedro II : á tratar a rua do Mondego, olaria n. 13 ; tambem serve para moradia.

AVISO
DA
Tinturaria Franceza
55—Rua da Imperatriz—55

O proprietario deste estabelecimento previne as pessoas que depositaram n'elle alguns objectos antes do primeiro de janeiro do anno corrente, que os vão buscar impreterivelmente no praso de um mez da data da presente publicação, do contrario serão os ditos objectos considerados como abandonados para pagamento do trabalho, e seus donos não terão direito nenhum em reclama-los em tempo algum.

Recife, 29 de março de 1870.

PEDE-SE

Aos Srs :
Francisco de Salles e Silva.
Eustaquio José das Chagas.
o obsequio de apparecerem, a negocio de seus interesse, no Bazar da Moda, na rua Nova n. 50.

Ama.

Na praça da Independencia ns. 1 e 3, precisa-se de uma ama para engommar.

A imperatriz regente.

Com esta denominação chegaram a loja do Passo pelo ultimo paquete os mais ricos chapéos de palhinha pretos com enfeites de côres, objecto este o mais moderno de Paris, cheguem antes que se acabem : a rua do Crespo n. 7 A.

AMA.

Precisa-se de uma ama : na rua do Pires n. 5.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

A casa feliz do arco da Conceição tornou a vender nos seus muito felizes bilhetes da loteria n. 135, em beneficio das casas de detenção, as sortes seguintes :

1917	2:000$000
460	800$000
3596	200$000
5192	100$000
2612	100$000
2021	100$000
675	100$000

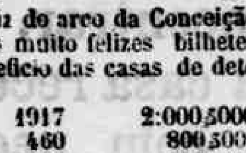
Club do Monteiro

Hoje haverá reunião familiar e trem a 1 hora da manhãa

P. J. Layme,
Empresario.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro pratico de taberna : na rua do Livramento n. 31, deposito.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

Tendo principiado o novo systema de venda de bilhetes nas estações, cessando assim a venda nos trens, roga-se aos Srs. passageiros o obsequio de coadjuvarem a empreza em levar a effeito este systema, comprando seus bilhetes com a precisa antecedencia, para assim evitarem a demora que pode apparecer no caso de não estarem delles munidos.

As pessoas que tiverem de tomar o trem nos pontos de parada—Rua Formosa e Porta d'Agua terão a bondade de levar comsigo seus bilhetes, visto que nestes lugares não ha estação para venda delles.

Escriptorio da companhia, 24 de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para duas pessoas : á rua do Queimado n. 48, preferindo-se escrava.

Attenção

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa de pequena familia : na rua das Cruzes numero 4.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar na rua Direita n. 84, padaria.

— O abaixo assignado tendo justo e contratado a venda de seu hotel á rua do Commercio n. 2 A com o Sr. Alfredo Gasser, roga a quem se julgar credor apresentar suas contas no praso de 8 dias, a contar da data deste, para serem pagas ; assim como roga o todos que lhe estão devendo a virem pagar no mesmo praso, visto o mesmo abaixo assignado se retirar para a França. Recife 1º de abril de 1870.

Mederie Arnout.

Ao commercio.

Os abaixo assignados fazem ver ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que girava sob a firma social Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho, em a loja de louça n. 26 á rua Larga do Rosario, finalisada em 31 de dezembro do anno proximo passado, ficando a casa á cargo do socio Joaquim Antonio Pereira, e por isso responsavel pelo activo e passivo da mesma, tendo sido embolsado o socio Manoel Joaquim Pereira de seu capital e lucros, e desonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Recife, 2 de abril de 1870.

Joaquim Antonio Pereira.
Manoel Joaquim Pereira.

— Dá-se 600 a 700$000 por um sitio perto da praça : na rua de Santo Amaro, taberna nova junto a Machambomba.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 3260 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. Amaro das Salinas (142ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhäem (143ª), que se extrahirá terça-feira 12 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

Manoel Martins Fraga.

ESCRAVA.

Na rua da Cadeia n. 7, precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para pouca familia.

Engommadeira.

Na rua do Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar, para uma pequena familia, paga-se bom ordenado : a tratar das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas : na rua do Crespo n. 20 A.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever para destribuidor deste *Diario*.

Canoa.

Aluga-se uma canoa nova de amarello com 40 palmos de comprido : na praça da Independencia n. 22.

FUGA.

Fugio da casa da rua de Santo Amaro n. 22, no dia 30 de março do corrente anno o preto crioulo de nome João, idade de 30 annos pouco mais ou menos com os signaes seguintes : baixo, cheio do corpo, pouca barba, rosto com marcas de bexigas, um dedo de menos na mão direita. Roga-se pois as autoridades competentes e particulares, o obsequio de o aprehende lo e leva-lo a rua do Crespo n. 5 que generosamente se recompensará.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua de Aguas-verdes n. 22, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia : na rua das Cruzes numero 4.

— Precisa-se alugar um pequeno sitio nos arrabaldes da cidade : na rua da Cruz n. 55, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de homem solteiro : na rua da Cruz n. 55, 1º andar.

O BACHAREL
Candido Valeriano da Silva Freire
ADVOGADO.

Escriptorio á rua do Imperador n. 39, das 10 horas ás 3 da tarde ; residencia no largo do Carmo n. 18.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua do Sebo n. 54.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer; por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só reeceberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Solicitador.

Manoel Luiz da Veiga solicitador provisionado, acceita partido das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço : póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. 94, todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

O DR. SANTOS MELLO

Medico homeopatha, recem chegado da côrte, fixou a sua residencia nesta capital, á rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Dá consultas todos os dias das 9 ás 10 horas da manhãa, e recebe recados por escripto á qualquer hora do dia ou da noute.

Aos pobres dá consultas ás mesmas horas e medicamentos gratis.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS
PELA
POMADA GALOPEAU.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

ATTENÇAÕ
As novidades do Passo
PARA A QUARESMA.

Chegaram pelo ultimo paquete os ricos postilhões de gorgorão pretos, basquinas pretas com ricos laços de setim, neste artigo ha duas especies, de gorgorão e croxe, e mantilhas brasileira, ditas compridas para cabeça, chales de touquim e merinó pretos e bordados gorgorões pretos lisos, de cordão de listas assetinados, de flores, é tanto o sortimento neste artigo que o comprador poderá escolher a vontade. Setim preto macau muito superior, sahidas de baile de merinó enfeitadas de setim.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, forra ou escrava, para casa de familia : a tratar na loja da rua Nova n. 11.

PILULES [illegible] **CAUVIN**

[illegible]

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO.
Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Imflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

VESTIDOS PRETOS

Superiores córtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos de seda, de 2$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das mnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noã costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e á delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — Bartholomeo & C.

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o fazer que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera do meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

D. Maria Angelina Filgueiras Machado, viuva do finado Narciso José Machado, achando-se á proceder inventario de seu casal por fallecimento de seu marido, estabelecido que foi com padaria á rua da Santa Cruz n. 6 da freguezia da Boa-vista avisa a quem quer que se julgue credor da casa com o do casal, que se apresente com seu titulo de credito no praso de 15 dias da data do presente, sob pena de não poder mais ser attendido no juizo do inventario, o da 2ª vara municipal e provedoria dos residuos. Igualmente faz sciente a seus devedores, que em se não apresentando á pagar seus debitos dentro do mesmo praso de 15 dias, serão constrangidos a faze-lo pelos meios judiciaes. Recife 4 de abril de 1870.

Criado.

Precisa-se de um criado de boa conducta: na rua nova de Santa Rita n. 89.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

SEMANA SANTA
Grande sortimento de livros para os officios da Semana Santa
Encardenados de couro, marroquim e velludo.
Livraria franceza.

RELOGIOS PATENTE INGLEZ PARA PAREDE
49—RUA DA CADEIA DO RECIFE—49
E. A. Delouche.

Acaba de chegar uma porção de relogios patente inglez proprios para sala ou escriptorio, dos melhores gostos, tem tambem grande sortimento de relogios americanos para cima de mesa e parede, por preço razoavel.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA

Precisa-se do uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua Nova n. 52.

Cabelleireiro
Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Antonio Rodriguas Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.
Grande exposição na cidade de Cordova,
REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AVISO

Agostinho Albino Bezerra declara a seus antigos freguezes, que se acha trabalhando na rua do Imperador n. 69, loja do Sr. Ribeiro Vianna.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim, pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisffeitas.

Manoel Martins Fiuza.

— No dia 19 de abril do corrente anno deverão ser arrematados perante o Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os escravos Lourenço, pardo escuro, de pouco mais de 30 annos, e Valentina, crioula, de 22 annos, ambos de bonita figura, e esta ultima muito prendada: quem pretender arrematar esses excellentes escravos, queira enviar suas propostas razoaveis perante o mesmo Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, na conformidade do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869.

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.
Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,
acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez
Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias
Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica (do fabricante Jouvin.
Espelhos de differentes tamanhos.
Perfumarias fiuas do fabricante Coudray.
Caixinha de costura com musicas.
Albuns e caixilhos para retratos.
Pulceiras de ouro bom de lei.
Brincos e trancellins.
Correntes e chaves para relogios.
Botões de punhos e de abertura.
Correntes e brincos de plaqué.
Bolcinhas e cofres de seda e velludo.
Canivetes e thesourinhas finas.
Lunetas, oculos e gravatas.
Chicotes dó baleia e de outros, sortimento.
Bengallas de canna, baleia e junco.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Escovas para fato e para cabello.
Escovas para dentes e para unhas.
Pentes finos de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar.
Malas e bolças de viagens.
Estojos com navalhas para viagens.
Carteirinhas para notas.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Abaurt-jo transparente para candieiros.
Oleados para mezas.
Molduras douradas e quadros.
Estampas de santos e cidades.
Berços de vimes para crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Caixinhas de musicas e realejos.
Cosmoramas e lanternas magicas.
Esteriocopos com interessantes vistas.
Objectos de magicas e cordas de violão.
Jarros e flores de porcelana para santuarios.
Velas a gaz para lanternas de piannos.
Accordions e concertinas.
Diversos jogos francezes e allemães.
E outras quinquilharias semelhantes.

Brinquedos para crianças
Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, bonecas de todos os gostos e preços desde 160 rs. até 20$000, e um sem numero de brinquedos de differentes preços para intretimento.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

COMEDORIAS
35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel, para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO
DE
CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

PHENIX PERNAMBUCANA.
Companhia de seguros maritimos e terrestres
Rua do Commercio n. 34.

Capital	Reis 1,500:000$000

Segura—Moveis.
Mercadorias.
Navios de vella.
Vapores.
Predios.

Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até reis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.
Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos allugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

— Preci-sa de uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras e o mais serviço de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Pergunta-se

Tendo-se arrematado uma parte do engenho Barra, situado em terras da antiga aldeia da Escada, a quem se deve pagar o laudemio. ?

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello,	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção.	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e.	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam:

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichús e mantas de filó pára a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Eiló de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as verdadeiras estea dirasparandia forrar salas.

HENRIQUE PFLAEGING
ESPECIAL AFINADOR DE PIANOS

recem chegado do Rio offerece seus prestimos ao Illm. publico tanto na cidade como ou matto ou nos engenhos, póde ser procurado no salão de pianos e de musicas na rua ... n. 58 1º andar.

BAZAR ACADEMICO
13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmãos proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS.
Superiores de Havana, Hamburgo, Bahia Rio de Janeiro etc.

CIGARROS
de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandoor etc.; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualieades.

FUMOS
Afamados de Baependy em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S. Paulo, Caporal, etc. etc.

VARIEDADES
PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CAXIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho. Ditos pé de gallinha dos melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 rs. a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLÇAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL milho, de arroz, san-non, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nessos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

BAZAR DA MODA
50 — RUA NOVA — 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabelecimento, participam que, continuam a vender muito barato e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente; com desconto de 10 0/0, pagamento realisado no mez da compra.

José de Souza Soares & C.

SYNOPSES
DE
Eloquencia e poetica nacional

Acompanhadas de algumas noções de critica litteraria,
Extrahidas de varios autores e adaptadas ao ensino da mocidade brasileira
pelo
Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.
Preço... 4$000.

DESCRIPÇÃO
DA
Ilha do Bom Jesus da cidade de Corrientes
E DO
Asylo dos invalidos da patria com uma estampa e mappa
pelo
Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.
Preço... 3$000

Acabam de chegar estas obras recentemente publicadas no Rio de Janeiro e vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

ATTENCAO

Pede se a certo official do corpo provisorio de policia, que tenha a bondade de ir levar na rua do Nogueira n. 47 aquillo que pedio no dia 15 de fevereiro proximo passado, do contrario terá de ver seu nome por extenso neste Diario.

COMPRAS.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita: a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

— Compra-se um escravo de 15 a 20 annos de dade: na rua de S. Francisco n. 72.

VENDAS.

Oleo de ricino.

Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2° andar.

— No engenho S. Francisco, da Varzea, ha para vender gado de açougue.

— Vende-se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8: á tratar junto n. 10.

— Ferreira & Irmãos donos do armazem Independencia, tem resolvido em vista do alto preço que estão os generos alimenticios venderem a farinha que constantemente recebem, pelo preço de 8$000 o sacco outr'ora onze e oito centos reis o meio decalitro.

FOGO DO AR.
Na rua Imperial u. 79.

Gaspar José de Mello tem 1,700 e tantas duzias de fogo do ar para vender por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo da venda é por seu dono querer retirar-se: a tratar na mesma.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia: a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2° andar.

ATTENÇÃO

No armazem do caes da alfandega n. 7 vendem-se saccos grandes com farinha de mandioca da terra muito superior e por preço commodo.

Grande pechinha

Basquinas de croché com enfeites de vidrilhos, do ultimo gosto, que seu preço foi de 18$, e hoje se vendem pelo barato preço de 8$: na loja de Figueiredo & C., rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

Bilhard.

— Vende-se um com pouco uso e em muito bom estado: á rua do Imperador n. 32.

Aproveitem a ocasião

Vende-se a taberna da rua Augusta n. 1, e a armação da fabrica de charutos no becco do Dique n. 7, ambas livres e desembaraçadas, fazendo-se todo o negocio a praso ou a dinheiro, conforme se convencionar: a tratar na mesma taberna.

Venda de lampeões
para illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

— Vende-se uma escrava que lava de sabão e varrella, engomma, cosinha e faz todo serviço de uma casa. Tambem se aluga um moleque pequeno para todo o serviço, e dá muito para cozinha: no caes do Ramos, armazem n. 4.

— Vende-se a armação e seus utencilios da taberna do pateo da Penha n. 8, toda envidraçada, propria para qualquer negocio, ou para ficar ou para arrancar, garante-se o aluguel, o lugar é magnifico: a tratar junto n. 10.

— Arroz de casca e milho novo; vende-se em saccos, no trapiche da Companhia: a tratar na rua da Cadeia-velha n. 1, 2° andar.

— Vende-se uma calecbe nova, ainda não servida, com arreios, tambem novos com forragens de metal branco: na cocheira de Vieira & C. na rua Nova n. 59.

— Vende-se uma negra peça: a tratar na rua Direita n. 77.

O PAVILHÃO DA AURORA
A RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Barages de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto póde haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA
RUA DO QUEIMADO, N° 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO
NOS GRANDES
ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS
CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.
PROGRESSO
10 — Pateo da Penha — 10
DE
SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios deste bem sortido armazem participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantido-se portanto a s perior qua'idade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devões a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 700 rs. o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.
XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, preservando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevalet; em *Pernambuco*, P. Manrux e Cª; em *Maceió*, Fabio Diaz; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bottio; em *Maranhão* Taveolho e Cª; em *Ouro Preto*, G. J. V. Wehmann; em *Santa Catharina*, E. Schmidt; em *Montevidéo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Hochsgurtebarde.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouchê & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades, conage, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Estampilhas.

Vendo-se na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

Sementes de hortaliçes.

77—Rua da Imperatriz—77
Na botica de C Catão & C.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender; por preço muito rasoavel, um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado de diversos tamanhos para cobrir casas e telheiros, que além de ser mais barato do que as telhas de barro, é muito mais limpo e aformoseia muito mais, etc.

Bixas de Hamburgo

Por menos do que em outra qualquer parte vendem-se e alugam-se: na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do imperador n. 20.

Rua do Queimado n. 31
A 10$000 — A 10$000

Excellentes chapéos de castor, brancos e pretos, pelo baratissimo preço de 10$000.

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

Rua do Queimado n. 31

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletes a 320
Espolhos donrados pepnenos. . 260
Agulhas de osso para croxê a . 200
Pentes para regaço com contas a 320
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$80
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 400
Garrafa com tinta a. 800
Dita com agua florida verdadeira a 1$300
Dita com dita dita a . . . . 1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$500
Frasco com extractos finos a . . 1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. 320
Finas escovas para dentes de 120 a 600
Lindos coques modernos a. . . 2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 320
Escovas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 800
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$400
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
Ditos para calça a 160 e. . . 240
Caixa com papel amizade a. . . 700
Ditas com envelopes a. . . . 480
Ditas com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. . . . 160
Thesoura para costura a 240 e 500
Caixa com linha de marca a . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 100
Grampos muito finos com passares, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . . 4$500
Lãa muito fina para bordar, libra 6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a 480
Pentes finos para segurar cabello a 320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. . . . . . [illegible]
Ditos para aparar penna, a . 100
Rosetas pretas, par a . . . . [illegible]
Trança de lãa de caracol peça a [illegible] e [illegible]
Fita de coz peça a 480 e . . . [illegible]
Alfinetes de latão a . . . . . [illegible]
Sapatos de lãa para criança a 400 e [illegible]
Gravata de sedas de cores a . . [illegible]
Calçadeiras a . . . . [illegible]
Grande sortimento de rendas das finas
Um par de suspensorio de borracha por 400 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel ; e por isso tem sido assim acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Vende-se um bom preto de 30 annos, robusto e bonita figura, e um moleque de 12 annos, robusto e muito ladino : na rua de Hortas n. 96.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Farinha de mandioca

Vendem Poças & C. : á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras, e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

Sal do Assu'

A bordo do palhabote *Garibaldi* ancorado na volta do Forte de Mattos : á tratar com Tasso Irmão & C.

Farinha de mandioca

Vende-se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 ou no trapiche do Gunha, Forte do Mattos.

— Vende-se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho ; assim como diversos cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta : á tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3º andar.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Póço preto separada do mesmo engenho : a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Havendo chegado ultimamente de encommenda nova remessa de poços instantaneos, faz sciente ao publico em geral desta provincia,

e especialmente as pessoas que por falta dos mesmos deixaram de prover-se, que ja se acham a disposição de todos a' rua Nova n. 21, onde se darão os esclarecimentos precisos.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte :

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades :
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaas.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto de qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

— No engenho S. Francisco da Varzea ha 10 rezes á vender-se para o açougue.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio, de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos : a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53–Rua Direita–53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço ; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitrè, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão ; além de outros artigos de ferragem, mindezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica ; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Engenho á venda

Vende-se o engenho S. Matheus, moente e corrente, com boas obras e em perfeito estado. móe com agua e está a um quarto de legoa da estação de via-ferrea de Gamelleira. Vende se por 20:000$, sendo 8 000$000 à vista e 12:000$ em pagamentos de 2:000$ annuaes. Os pretendentes podem dirigir-se a rua do Livramento n. 19, a tratar com Laurentino José Miranda.

Xarope de fedegoso de Pinto

Sem contestação é o primeiro xarope contra a tosse chronica e recente, unico deposito pharmacia de seu autor, na rua antiga dos Quarteis, hoje rua larga do Rosario n. 40 junto ao quartel de policia.

GAZ

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

CAFÉ

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38. vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganbarem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amestras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa
COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.

Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barato preço de 1$280. cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.

Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400,

O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez; tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000,

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.

O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas cores, sendo : verde, Bismarck, côxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFÁS.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL.

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado : sendo miúdas e graúdas, tanto em córtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.

Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.
Chapéos a 1$000,
Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado, pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento. garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA

Grosdenaples.
Sedas pretas lavradas.
Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de pura seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000 ; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãsinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS. O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lustre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais noves que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram os mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustães brancos, muito flexivel proprios para vestidos da senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que asseguron, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortimento de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

LOJA DO TRIUMPHO

7=Rua do Queimado—7

DE

MOREIRA & BASTOS.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas preta tacoo sejam :

Grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamonte novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de todas cores, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (80 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTOS

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e sencividade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, trcca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça. rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por prços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo boas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Grande reunião!!!...

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa ao respeitavel publico e especialmente aos seus numerosos freguezes que em vista da escassez de peixe fresco no mercado desta provincia, conseguio fazer em seu armezem uma grande reunião de peixes de diversas qualidades e preparados de differentes maneiras a saber : em salmoura, em molho e em azeite, das seguintes qualidades : sardinhas, cavallinhas, barenques, cavallas, govas, chernes, savel, pescada besugo, chicharro, tainhas congro, salmon, lagosta, etc., etc., etc.

A elle ! !

A elle ! !

No armazem do Campos.

— Vendem-se duas boas escravas, sendo uma boa bozinheira e sem vicio nem achaque, engomma liso, bonita figura, outra mestra quitandeira, doceira, faz todo o serviço de uma casa, é muito fiel, um mulatinho de 13 annos, um moleque de 18 annos : na travessa do Car o n. 1.

3;000

A rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$000 o par : a ellas em quanto não se acabam.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fóra da casa de sua senhora desde o dia 3 de fevereiro proximo passado, o escravo Fortunato, com 22 annos de idade, e ioulo, estatura regular, corpo reforçado, e m algumas marcas de bechigas um pouco apagadas no rosto, dentes bons, dedos grossos e rombudos, com certa cousa no fallar que bem se não póde definir, e segundo parece, com faltas de cabello na cabeça e sem barba alguma. Indo com cargas de assucar do engenho Conceição de Muribeca para o Recife, apartou-se do comboy para ir a casa de um seu padrinho, João de Barros Netto, com estabelecimento de concertar e afinar pianos, na rua da Imperatriz n. 47, desapparecendo desde então : recommenda-se a sua captura, e promette-se boa recompensa a quem o levar a dito engenho Conceição ou delle der noticia ao Sr. Manoel Eleuterio do Rego Barros, na rua do Alecrim n. 30 ; protestando-se que se procederá criminalmente contra quem o tiver acoutado.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes : levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

150$000

Fugio do engenho Bom-jardim, freguezia da Escada, o preto Manoel, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, espigado, canellas finas, pés pequenos, pouca barba, muito fallante, tem falta de um pedaço de uma das orelhas do lado de cima, anda sempre com o chapéo tombado para esse lado para encobrir a falta do pedaço da dita orelha, deve estar acoutado em um lugar chamado Toca da Paca, em confins da Escada e Bonito, em um lugar quasi diserto, com uma crioula forra, preta, gorda, e nariz chato, com quem o mesmo preto fugio, desconfia-se estar no lugar acima por dita negra ter ahi um irmão ; roga-se portanto as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a captura do dito escravo, e o conduzam ao dito engenho acima, ou a entregar no Recife aos Srs. Rodrigues Almeida & C. á rua estreita do Rosario n. 47 ao voltar para o pateo do Carmo, que será recompensado com a quantia de 150$

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça : quem a apprehender e della podér dar noticia exacta, dirija-se ao pateo da S. Pedro n. 11, que será gratificado.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes : Samuel crioulo baixo. groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece ; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco ; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Uchôa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado ; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Catucá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabocla e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduzira para os lugares acima inndicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Benedicto, mulato, com idade de trinta e tantos annos, já vai pintando, tem a cabeça pequena, cabellos quasi bons, altura regular é grosso, bem barbado, tem faltas de dentes. tem no rosto uns panos pretos. e no braço direito uma cicatriz, consta que este mulato está com o nome mudado para João, e tem andado entre terras do Fragoso e cidade de Olinda trabalhando e pastorando gados : roga-se as autoridades ou particulares a captura deste escravo ; fazendo entrega ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Gadelha, morador em Nova Cruz (antiga Maria Farinha), termo do Iguarassú, que será bem recompansado o seu trabalho.

LISTA GERAL 142.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 593, A BENEFICIO DA IGREJA DE SANTO AMARO DAS SALINAS, EXTRAHIDA EM 4 DE ABRIL DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	198	6$	386	6$	512	6$	735	6$	918	6$	1092	6$	1266	6$	1456	6$	1688	6$	1836	6$	1986	6$	2201	6$	2366	6$	2513	6$	2710	6$	2870	6$	3085	10$	3275	6$	3460	6$
5	—	99	—	87	—	44	—	37	—	19	—	98	—	68	—	60	—	89	—	40	—	89	—	2	—	70	—	15	—	15	—	78	—	87	6$	79	—	68	—
7	—	209	—	91	—	55	—	41	—	22	—	99	—	72	—	63	—	90	—	47	—	96	—	6	—	71	—	20	—	22	—	89	10$	92	—	81	—	69	—
13	—	13	—	94	—	61	—	44	—	29	—	1105	—	81	—	66	—	91	—	52	—	2013	—	7	—	72	—	29	—	26	—	90	6$	3103	—	82	—	70	—
19	—	18	—	95	—	76	—	45	—	33	—	6	—	83	—	68	—	92	—	53	—	26	—	11	10$	76	—	30	—	36	—	94	—	8	—	85	—	72	—
21	—	19	—	97	10$	82	—	57	—	39	—	7	—	90	—	72	—	93	—	59	—	39	—	22	6$	80	—	39	—	38	—	2919	—	15	—	88	—	81	—
24	—	28	—	99	6$	87	—	60	—	42	—	9	—	93	—	77	—	97	—	63	—	46	—	25	—	81	—	41	—	39	—	21	10$	21	—	3304	—	82	—
29	—	34	—	400	—	90	—	65	—	46	—	15	—	94	—	78	20$	1700	—	65	—	50	20$	31	—	84	—	45	—	46	—	27	6$	28	—	6	—	83	—
32	—	36	—	4	—	91	—	66	—	47	—	17	—	96	—	85	6$	2	—	68	—	52	6$	32	—	86	—	46	—	47	—	43	—	30	—	7	—	88	—
33	—	40	—	7	—	94	—	69	—	52	10$	24	5:000$	1302	—	91	—	10	—	71	40$	53	—	40	—	87	—	49	—	50	—	46	—	31	—	8	—	89	—
34	—	46	—	22	—	95	—	70	—	55	6$	26	6$	5	—	92	—	12	—	74	6$	57	—	42	—	92	—	50	—	54	—	50	—	37	—	9	—	92	—
36	—	48	—	27	—	600	—	79	200$	57	—	33	—	6	—	97	—	17	—	75	—	58	—	49	—	95	—	51	—	59	10$	56	—	40	—	11	—	3502	20$
38	—	54	—	29	—	10	—	81	6$	60	—	34	—	9	—	1500	—	19	—	77	100$	64	—	50	—	2401	—	58	—	60	20$	65	—	41	—	17	—	3	6$
42	—	65	—	30	—	12	—	88	—	61	—	35	—	13	—	2	—	22	—	82	6$	65	—	53	40$	2	—	62	—	69	6$	67	—	44	—	24	—	9	—
50	—	69	—	32	—	13	—	95	—	65	—	36	—	17	—	6	—	25	—	87	—	67	—	54	6$	6	10$	71	—	74	—	70	—	46	—	25	—	13	—
51	—	86	—	41	—	21	—	800	—	66	—	43	—	22	—	11	—	28	—	88	—	68	—	57	—	12	10$	78	—	75	—	71	—	47	—	28	—	17	—
54	—	302	—	43	—	23	—	5	—	70	—	46	—	25	—	22	—	29	—	92	—	75	—	63	—	15	6$	80	—	78	—	74	—	48	—	40	10$	19	10$
66	—	5	—	47	—	30	—	7	—	71	—	52	—	27	—	39	—	31	40$	96	—	78	—	75	—	23	—	86	—	85	—	79	—	51	—	41	6$	21	6$
69	—	6	—	48	—	32	—	11	—	75	—	56	10$	35	—	42	10$	34	6$	97	—	82	—	76	—	25	10$	2603	—	89	—	81	—	61	—	42	—	22	—
72	—	9	—	50	—	33	—	13	—	76	—	62	6$	40	—	77	6$	40	—	1900	—	85	—	77	—	30	6$	4	—	91	—	84	—	63	—	54	—	23	—
80	—	14	—	51	—	37	—	17	—	86	—	67	—	47	—	78	—	44	—	2	—	93	—	80	—	31	—	5	—	93	—	87	—	64	—	60	—	30	—
87	—	19	—	58	—	39	—	24	—	89	—	70	—	49	—	87	—	52	—	3	—	94	—	82	—	37	—	8	—	96	10$	88	—	70	—	61	—	31	—
93	—	20	—	59	—	40	—	31	—	99	—	72	—	51	—	92	—	54	—	13	—	95	—	83	—	40	—	9	—	98	6$	97	—	72	—	64	—	34	—
96	—	24	—	61	—	43	—	35	—	1000	—	75	—	54	—	93	—	59	—	14	—	98	—	86	—	41	20$	23	—	99	—	99	—	75	—	77	—	49	—
97	—	30	10$	64	—	57	—	44	—	6	—	82	—	61	—	1600	—	62	—	17	—	2120	—	87	—	42	6$	24	—	2802	—	3004	—	86	—	80	—	51	—
99	—	32	6$	70	—	64	—	47	—	12	—	83	—	66	—	6	—	68	—	20	—	25	—	91	—	47	—	27	—	4	—	8	—	91	10$	82	—	53	—
112	—	33	—	73	—	70	20$	54	—	13	—	84	20$	67	—	10	—	70	20$	23	—	26	—	92	—	51	—	32	—	7	—	18	—	3202	6$	86	—	57	—
16	—	40	—	83	—	73	6$	55	—	14	—	87	6$	68	—	14	—	72	6$	24	—	27	—	2300	—	55	—	35	—	13	—	20	—	3	—	87	—	59	—
17	—	52	10$	88	—	75	—	58	—	21	—	90	—	72	—	15	—	73	—	25	—	42	—	2	—	56	—	38	—	16	—	22	—	10	—	90	—	61	—
21	—	53	6$	95	—	78	—	59	—	37	—	91	20$	81	—	19	—	75	—	28	—	43	—	4	—	64	—	42	—	17	—	29	—	14	—	91	—	62	—
34	—	55	—	502	—	80	—	60	—	40	—	92	6$	90	—	20	—	79	—	33	—	45	—	7	—	66	—	43	—	19	—	33	—	16	—	97	—	67	—
36	—	60	—	7	—	85	—	61	—	46	—	96	—	1401	—	27	—	82	—	36	—	46	—	9	—	70	—	51	—	23	—	36	—	26	—	3407	—	70	—
37	—	62	—	12	—	90	—	69	—	48	—	98	—	3	—	35	—	93	—	40	—	56	—	12	—	71	—	52	—	24	—	37	—	27	—	20	—	71	—
41	—	63	—	14	—	91	—	83	—	53	—	1204	—	10	—	36	—	94	—	42	—	60	—	14	—	72	—	57	—	27	—	45	—	37	—	23	—	72	—
44	10$	65	—	19	—	95	—	84	—	58	—	7	—	15	—	37	—	97	—	43	—	75	—	24	—	73	—	63	—	29	—	52	—	40	—	25	—	78	10$
53	20$	66	—	21	—	701	—	86	—	61	—	10	—	23	—	38	—	1801	—	50	—	79	—	35	—	76	—	64	—	35	—	54	—	45	—	26	—	82	6$
56	6$	67	—	24	—	8	20$	93	—	68	—	27	10$	27	—	43	—	2	—	55	—	80	—	38	—	83	—	67	—	36	10$	56	10$	50	—	33	—	85	—
57	—	73	—	31	—	17	6$	94	—	69	—	30	6$	39	—	45	—	4	10$	56	—	84	—	41	—	85	10$	77	—	38	6$	60	6$	55	—	35	—	86	—
82	—	78	—	32	—	20	—	905	—	75	100$	42	—	41	—	52	—	10	6$	64	—	85	—	48	—	88	6$	84	—	47	—	62	—	56	—	44	—	89	—
85	—	79	—	34	—	23	—	6	—	78	6$	43	—	43	—	61	—	13	—	69	—	87	—	54	—	96	—	89	—	61	—	63	—	58	—	50	—	92	—
94	—	80	—	37	—	24	—	13	—	82	—	46	—	44	—	73	—	24	—	71	—	97	10$	58	—	2500	—	90	—	66	—	65	—	60	900$	56	—	94	—
95	—	83	—	39	—	30	—	15	400$	86	—	47	—	52	—	77	—	31	—	79	—	98	6$	61	—	3	—	2701	—	67	—	78	—	70	6$	57	—	96	—
96	—	85	—	40	—	34	—	16	6$	89	—	62	—	55	—	79	—	34	—	85	—	99	—	64	—	12	—	4	—	69	—	79	—	71	—	59	—	97	—

LITTERATURA.

ORAÇÃO RECITADA PELO RVM. CONEGO DR. MONTE CARMELLO, POR OCCASIÃO DOS FESTEJOS PELA TERMINAÇÃO DA GUERRA, NO RIO DE JANEIRO.

In te, Domine, speravi, non confundar in æternum! (Psalmo 30,2).

Senhor!—Estas palavras que rematam o cantico pomposo, sublime, inimitavel, que repercute ainda nas abobadas deste augusto santuario: estas palavras que assaz demonstram os piedósos sentimentos de que se achavam possuidos os dous illustres genios que as pronunciaram: estas palavras proferidas pelo psalmista quando ameaçado pela astucia de um inimigo caprichoso que jurára a sua perda: são as mesmas com que a mais abençoada das nações modernas manifesta o seu profundo reconhecimento ao Deus tres vezes santo, que tão visivelmente a defende e felicita.

Sim, Brasileiros, meus charos compatriotas, meus dignos irmãos em Jesus Christo! Eis-nos chegados ao instante tão ardentemente desejado de prostrarmo-nos ante os altares do Deus dos exercitos, d'Aquelle que tem em suas mãos os destinos do mundo, e de exclamarmos com Ambrosio, com Agostinho, e com David: Senhor! E' de vós que recebemos estes bens! Nossos filhos, nossos irmãos, nossos amigos, todas essas legiões de bravos, que voltam triumphantes a seus lares, só por vós nos são restituidos; e tudo isto prova exhuberantemente o quanto acertam aquelles que em vós depositam todas as suas esperanças. *In te, Domine, speravi, non confundar in æternum.*

E de que outro ponto póde vir-nos, Senhor, os assignalados favores que tanto nos destinguem? Quem, senão Vós, é o principio dos bens ineffaveis, que tão prodigiosamente nos enriquecem?

E, pois, em vão se engrossariam as fileiras dos intrepidos combatentes; em vão se multiplicariam as mortiferas machinas de guerra; em vão empregariam os generaes todos os recursos da estrategia e da tactica; em vão se consummariam as riquezas presentes e futuras do paiz: baldado seria todo o valor, toda a pericia e todo o sacrificio, se Aquelle que domina o universo, e diante de Quem toda a força é fraqueza, como toda a sabedoria é ignorancia, não houvesse abençoado a nossa causa. A' sua omnipotencia abatem-se todos os poderes; por sua sentença as cidades mais opulentas reduzem-se á montões de ruinas; os imperios desapparecem como o fumo, e o mundo se transforma.

Reuni-vos inimigos de Israel, diz o Senhor por bocca de Isaias, reuni-vos, e sereis vencidos! Reforçai-vos, e sereis vencidos! Aprestai-vos como quizerdes para a guerra, e ainda sereis vencidos! Juntai a prudencia á força, e ainda uma vez sereis vencidos! Consultai quanto quizerdes os vossos conselheiros, e sempre sereis vencidos! Promettei, reparti, ameaçai, e nada conseguireis!

Imperador triumphante, principe intrepido, generaes invenciveis, soldados destemidos, bravos defensores da integridade e da honra nacionaes, povo generoso e livre! Prostrai-vos ante o Deus das victorias, e depositai agradecidos sob seus altares todos esses louros, todos esses trophéos; e com fervorosa effusão do mais perfeito reconhecimento dizei unisonos: Assim succede sempre áquelles que em vós depositam todas as suas esperanças! *In te, Domine, speravi, non confundar in æternum.*

Não seria eu o ministro da unica verdadeira religião, religião de caridade e de misericordia ensinada e praticada pela victima divina do Calvario, quem fizesse ouvir neste santo templo o grito barbaro de *Veh victis!* Além de trahir a doutrina santa que professamos de todo o coração, desmentiriamos a proverbial magnanimidade de um povo livre e heroico, que, fiel aos preceitos do divino mestre, esquece generoso as provocações e as offensas, e só se lembra das victorias, para agradece-las reconhecido a Deus, e toma-las por novos penhores, por fundamentos inabalaveis, de suas mais caras esperanças.

Certamente, christãos, nossos triumphos de hoje, trazendo-nos á memoria os assignalados favores de outras épocas, collocam-nos na grata obrigação de exclamarmos incessantemente: *In te, Domine, speravi, non confundar in æternum.* E' esta a idéa com que espero occupar vossa attenção por mais alguns instantes.

Na existencia e constituição de nossa querida patria, christãos, encontra-se signaes mais visiveis e indeleveis da protecção divina. Desde que Cabral plantou no sólo abençoado a arvore sacrosanta de nossa redempção, arvore cujo nome venerando passou tambem a ser o de toda esta vasta região, que se estende do Prata ao Amazonas, e do Oceano até os Andes, em que pagina de sua historia não se encontra a mão de Deus protegendo á seus queridos filhos e dispondo-os para um futuro brilhantissimo?

Repartido o seu extenso territorio entre diversos donatarios, o que seria de sua integridade se a idéa que presidio á essas divisões não fosse annullada em tempo pelos proprios reis de Portugal, que melhor comprehendendo a importancia do presente que lhes outorgára a Providencia, preferiram antes o sacrificio de seus minguados cofres, do que consentir na existencia de miseros, mesquinhos e importunos feudos?! Que força de cohesão attrahiria mais para o centro de gravitação geral qualquer das partes, que se destacasse desse todo immenso?!

A revogação, pois, dessas primeiras doações foi um grande beneficio, o passo mais acertado para a futura grandeza deste imperio; e os seus autores foram certamente inspirados pelo céo, que desde então e sempre se ha mostrado nosso mais infatigavel protector.

Em épocas mais proximas de nós, o Brasil, já povoado, suas provincias entregues á administração de governos regulares, conhecida a prodigiosa fertilidade de seu sólo, a riqueza inexgotavel de suas minas, a immensidade de seus rios navegaveis, seus seguros portos sobre as costas do atlantico, e, sobretudo, o genio eminentemente hospitaleiro de seus inoffensivos habitantes, o Brasil, dizemos, não póde deixar de ser ardentemente cobiçado por povos menos felizes.

A Inglaterra, a Hollanda, a França, só esperam occasião asada para se apoderar de nosso territorio; e essa occasião não lhes tardou, graças ao abatimento em que cahio Portugal depois da desastrada jornada de Alcacerquivir. Reduzido a mera provincia da Hespanha, tinha esta muito em que cuidar para emprehender grandes accommettimentos em prol de um paiz longiquo e só por ella ignorado. Portanto, nossa integridade vio-se novamente ameaçada, quando o bretão orgulhoso, o insaciavel batavo e o aventureiro gaulez ousaram apoderar-se: este do sul, aquelle do centro, aquell'outro do norte, da mais rica e da mais importante das colonias portuguezas!

Abandonados ás nossas proprias forças, privados de recursos para repellirmos invasores poderosos, obrigados muita vez pela metropole a não lhes oppormos resistencia: o que seriamos por ventura hoje se os Camarões, os Fernandes Vieira, os Henrique Dias, e mil outros modelos de patriotismo não se compenetrassem da inclinavel necessidade de *desobedecerem* ao rei para melhor o *servirem?!* E quem, oh! meu Deus! quem senão vós, podia inspirar taes sentimentos a homens, que nada queriam sem Vós? que corriam aos vossos templos, e pediam-vos fervorosos o auxilio do vosso braço omnipotente, para transmittirem á seus filhos o dom preciosissimo de que os fizestes zelosos e fieis depositarios?

E' preciso, christãos, ignorar completamente a historia patria, para não admirar o dêdo de Deus no modo verdadeiramente prodigioso, por que foram então defendidos os nossos direitos! De outra sorte, como poderia esta cidade, as provincias da Bahia, de Pernambuco, do Rio-Grande, do Maranhão, todo o norte do Brasil, baldo inteiramente de recursos, repellir os exercitos aguerridos que por tantas vezes ousaram invadir o nosso territorio? Quem senão a mão de Deus, arredou de nossos mares as numerosissimas esquadras que os pejaram, e que encheram de terror e de ruinas nossas pacificas cidades, victimas de seus mortiferos canhões? E não obstante, vencemos! os inimigos abandonaram a presa! Oh! que magnifico pensamento não occultavam então todas essas inesperadas victorias, obtidas pela fraqueza contra a força?!

Se o bretão, o batavo, ou o gaulez conseguissem perpetuar o seu dominio ao sul ou ao norte do torrão que habitamos, quem não vê o antagonismo que necessariamente se levantaria entre a parte conquistada e a outra, antagonismo de raça, de lingua e de religião, que tornaria para sempre impossivel entre nós esta bella unidade, que nos faz tão respeitaveis, tão grandes e tão poderosos? E se Deus, em sua paternal munificencia, nos destinou este papel importantissimo; privar-nos-hia delle um inimigo astuto, caprichoso e horrivelmente ingrato, que cego ao favor da nacionalidade que lhe demos, ousou atacar-nos de sorpresa, tomou nossos navios, aprisionou os nossos homens de estado, matou-os á fome e á miseria, invadio nossas provincias, devastou os nossos campos, incendiou nossas cidades, e perpetrou mil outros crimes, que a decencia faz calar?!

O governo do Paraguay, invadindo as heroicas provincias de Matto-Grosso e Rio-Grande, revelou uma ambição insensata e delirante! Rendido em Uruguayana, sem poder disparar um tiro, debalde sacrificou elle seus infelizes compatriotas nas trincheiras de Tuyuty, de Curupaity e Humaytá. A fecunda e gloriosa victoria de Riachuelo convenceu de prompto o arrojado inimigo da impotencia de sua esquadra e marinheiros contra a primeira esquadra da America Meridional, e seus intrepidos defensores. Nunca mais appareceram os rôtos navios paraguayos á nos disputar a passagem de seus rios. Nossos encouraçados hasteando o victorioso pendão nacional dominaram o Paraguay e o Paraná!

Humaytá era a columna de Hercules: os provectos marinheiros de nações poderosas a julgavam invencivel, e os generaes inatacavel. Pois bem, a chave de bronze que fechava o rio Paraguay quebrou-se ao vigoroso abalo de nossa esquadra, e ao accommettimento concorrente de nosso bravo exercito. A passagem de Humaytá, e a tomada do Estabelecimento lançaram o inimigo no maior desespero e confusão!

Em vão os fugitivos de Humaytá se occultam no Chaco, e ahi se batem até á ultima extremidade; é preciso ceder! O exercito brasileiro, como um rio caudaloso, penetrou o Paraguay, venceu todos os obstaculos da natureza, da arte e da astucia do fanatico inimigo!

Nem torpedos, nem trincheiras, nem esteiros, nem lagôas, nem o grão Chaco, nem os rios, nem a peste, nem a saudade da patria, nem o inhospito clima desanimam os bravos defensores da nossa honra e integridade! O inimigo obstinado resiste, mas recuando sempre, desde o grande feito do Passo da Patria, até ás margens do Aquidaban!

Riachuelo, a passagem do Paraná, o forçamento do Humaitá, por agua e terra, a estrada aberta pelo Grão Chaco, as batalhas de Itororó, Avahy, Lomas Valentinas e tantos outros combates gloriosos, são testemunhas immortaes do heroismo de nossos soldados e de seus illustres generaes.

Essas batalhas e esses triumphos não só nobilitam a historia da patria, como supprem exercitos e fortificações; ninguem no futuro se animará á agredir-nos, sem recordar-se de nosso passado.

Assim escapa, christãos, a integridade do Imperio, de todos os perigos, e triumpha de todos os ataques. Duas tyrannias, cada qual mais cruel e anachronica, ousaram conceber, nestes ultimos tempos, o plano de quebrar esta magnifica, poderosa e providencial unidade: uma dominava no Prata e outra no Paraguay; ambas succumbiram!

Tenaz e invencivel na defesa de seus direitos, a nação brasileira, depois da victoria, em vez de pretender a conquista, consolida a independencia e soberania dos vencidos e a paz concorre para inaugurar entre elles o regimem da liberdade; a nossa grandeza satisfaz nossa ambição, e aconselha-nos a magnanimidade.

Nada queremos de nossos vizinhos se não a mais cordial amisade, plena confiança e inviolavel respeito á nossa soberania; os vossos sinceros votos são pela paz e prosperidade de todos os povos da America.

Os valentes soldados do Imperio de Santa Cruz, protegidos pela Divina Providencia, anniquilaram a derradeira tyrannia, que ainda manchava o continente americano. A questão está resolvida para sempre. O Brasil, primeiro soldado da santa cruzada, demonstrou ao mundo inteiro a impotencia da tyrannia armada e traiçoeira contra a civilisação desarmada e franca. Não, o homem opprimido pelos ferros, e aviltado pelo terror, não póde vencer o cidadão.

O espirito das trévas cahiu nos abysmos, e o genio da liberdade triumphante illumina as consciencias e avigora as almas! A liberdade faz heróes, a tyrannia victimas; aquelles combatem pela justiça e pela verdade, que elles comprehendem e amam; estes são immolados pela tyrannia, que não comprehendem nem amam.

Ah! christãos, a que terriveis desgraças não se expoem os povos que se deixam governar por uma vontade sem limites, nem correctivos! Passivos instrumentos, torturados nos calabouços, espancados pelo terror, reduzidos a espectro pela fome, devorados pela peste, privados da propriedade e da familia, para satisfazer os caprichos e completar as loucuras de um só homem, abandonam a esposa, os filhos a todas as miserias; ora algozes, ora victimas, com fingida alegria dos hypocritas e a humilhação dos miseraveis, lançam fogo á patria e são absorvidos pelas chammas! Que tremenda responsabilidade a dos tyrannos torturar o homem até reduzi-lo a machina; desmoralisa-lo até confundi-lo com os entes irracionaes!

Não podemos fallar do tyranno que acabou, porque a justiça de Deus não permitte ensinuações, e não seriamos nós soldados da milicia da Cruz, e cidadãos de uma nação livre e christãa, quem ouzasse tentar interromper com brados vãos o julgamento d'Aquelle, que domina os mundos e tudo vê.

Brasileiros que me escutaes, n'aquella medonha catastrophe, ao clarão sinistro da mais cruel e horrivel hecatombe de um povo inteiro; n'aquelles corpos requeimados ao sol ardente, sem sepultura e devorados pelas feras depois de mortos, como foram devorados por outra ferá durante a vida; n'aquellas ossadas alvejando a lua, e nos semblantes piedosos de creanças vagando nas estradas, sós, perdidos, sem pae, sem mãe e sem irmãos; n'aquellas mulheres transformadas em espectros, sem vestiduras, sem pão, e deslembradas do natural pudor; n'aquellas viuvas tristes e inconsolaveis, obrigadas á respeitar e a fingir dedicação ao algoz de seus maridos; n'aquelles espingardeamentos em massa; n'aquellas tremendas derrotas; n'aquelle cemiterio de uma republica inteira, aprendei a aborrecer a tyrannia, qualquer que seja a forma de que se revista, e amar o systhema que felismente nos rege. A corôa, que por unanime acclamação dos povos assenta na fronte imperial, é a garantia primeira da integridade do Imperio, nossa grande força; o sceptro que o Imperador sustenta, a garantia da justiça; nosso mais precioso bem; e a representação nacional, poderosa defeza da soberania do povo—nossa dignidade.—

Quão appropriado dia este em que a santa igreja commemora o mais ineffavel de seus mysterios para celebrarmos na casa do Senhor os feitos da liberdade e da patria, o juramento da constituição e os triumphos explendidos das armas imperiaes! Sim, christãos, sem a liberdade constitucional seria impossivel toda esta força que nos dà a ordem e todos esses brilhantes feitos que tão justamente vos enthusiasmam. Gloriosos cruzados da civilisação e da liberdade, cobertos de virentes louros, e terminada a vossa missão providencial, ajoelhae-vos perante os altares do Deus vivo, que abençoou nossa justa e santa causa. Embainhae vossas espadas, illustradas em cem batalhas, deponde vossas armas sagradas por tão assignaladas victorias, e rogae Aquelle que nos restituiu a paz anciosamente almejada, força e constancia para desempenhar o fecundo do pensamento e o sabio conselho do Imperador aos Voluntarios: «Servi á nossa patria na paz, tanto quanto a servistes na guerra.»

Deus de Justiça e de Misericordia, fonte de toda a verdade e de toda a gloria, dignae-vos, Senhor, de continuar a proteger esta terra, que invocou em seu auxilio a Sagrada Cruz da Redempção, nossa unica esperança! Aceitae, como prova do nosso reconhecimento, todo estes tropheos, fructos de immensos e dolorosos sacrificios! Abençoae a bandeira da patria, que depois de percorrer desfraldada e victoriosa todo o territorio inimigo, e vencidas todas as resistencias, vem abrigar-se a larga sombra do sanctuario! Bandeira immaculada de ambições de conquista, de desejos da cubiça ou de actos de traição e covardia! Vós que tudo vêdes, Senhor, julgastes a causa concedendo a victoria ao povo aggredido pela invasão, ultrajado pela sorpreza e indignado pela ingratidão; ao povo que pelejou a peito descoberto, com toda a lealdade, e observando sempre os dictames do direito das gentes christãas, e os preceitos da caridade. Senhor nosso! Guardae em vossa gloria os heróes martyres do dever e da patria! Sustentae a independencia e a integridade d'este Imperio contra a inveja dos fortes, e as machinações dos ambiciosos! Inspirae-nos o amor de mais em mais ardente pelas instituições juradas por nós a face de vossos altares! Protegei com vossa graça santificante o Imperador, vosso ungido, Sua Magestade a Imperatriz, a Familia Imperial, o exercito e armada, os invalidos da patria, os orphãos e viuvas dos bravos defensores do Imperio! Amen.

Disse.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SENADOR CHASSELOUP-LAUBATS, PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE PARIS, NO DIA 18 DE FEVEREIRO ULTIMO, POR OCCASIÃO DE CONFERIR-SE UM PREMIO DE DEZ MIL FRANCOS.

Senhores—Ha já perto de dois mezes que vos teriamos reunido para ouvir o relatorio do nosso secretario geral sobre as descobertas e os trabalhos de que a geographia se enriqueceu durante o anno findo.

Mas, escusar-nos-heis, estou certo, de haver retardado esta convocação, quando vos dissermos que, senão vos temos pedido de assistir antes a esta assembléa geral, é porque queriamos convidar-vos a assistir hoje a uma grande festa para a sciencia e para a nossa sociedade.

Sabeis, senhores, de que modo nasceu a nossa associação. Se o genio de seus fundadores traçou d'antemão o programma e determinou d'uma maneira precisa o seu fim; se o seu espirito tem incessantemente animado os esforços de nossos predecessores e os nossos, não pudemos realisar até hoje, senão bem modestamente, é forçoso confessa-lo, um dos seus mais caros desejos: o de ver a nossa sociedade encorajar e mesmo fazer emprehender viagens scientificas, e decernir uteis recompensas, já aos homens que, ao risco de muitos perigos nos trazem as colheitas que ao longe foram procurar; já aquelles que, por incessantes trabalhos nos fazem partilhar tudo o que a sciencia recolhe no mundo inteiro.

E todavia, senhores, tão modestos que sejam os premios que concedeis, nem por isso são elles menos invejados ardentemente e recebidos com orgulho, porque se sabe que imparcialidade preside á sua distribuição; e permitti-me dizer-vo-lo, não foi sem um certo sentimento de orgulho para a nossa sociedade, que li ultimamente as cartas d'um illustre viajante inglez, que aqui vimos com a sua corajosa companheira, e que emprehendeu uma tão magnifica exploração aos lagos africanos; e, por outra parte esse intrepido americano, que se elevou tão alto nas regiões polares, que ambos diziam que uma das cousas de que mais se lisonjeavam era de terem merecido as palmas que lhes haveis dado.

D'ora em diante, senhores, a nossa sociedade, sobre a qual uma benefica mão se estendeu, nada terá a invejar as suas opulentas irmãs. Tambem nós poderemos servir a sciencia offerecendo-lhe encorajamentos que, posto que conservando esse caracter que dá tanto valor ás vossas escolhas, virão favorecer nobres empresas.

Um novo premio está fundado.

Uma alta intelligencia, que se interessa por tudo que é grande, que procura encorajar tudo o que póde ser util ao paiz, quiz que um premio annual e perpetuo de 10:000 francos fosse decernido ao francez que vos parecesse merece-lo por viagem, descoberta, trabalho ou empreza, julgada a mais util, seja ao progresso, seja á diffusão da sciencia geographica, seja ás relações commerciaes da França:

Foi um nobre pensamento que presidio a esta fundação! Abrir aos nossos compatriotas novos horisontes, chamar a sua attenção sobre o seu genio e a sua actividade podem fazer resplandecer a influencia da nossa patria, incita-los a indagações, que devem engrandecer o campo das descobertas; á empresas que aproximam os homens, os enriquecem, e se tornam assim poderosos instrumentos de civilisação; ajudar essas longinquas explorações cheias de trabalhos e de perigos, mas tambem cheias de gloria para o nome da França; popularisar, emfim, tudo o que póde fazer conhecer o nosso globo, eis o elevado fim d'esta dotação, e é á vossa sociedade que é confiado o cuidado de dispôr d'ella em favor dos mais meritorios.

Preciso acaso, senhores, ajuntar que este premio é o da imperatriz? (Prolongados applausos.)

Havemos já, em vosso nome, exprimido á generosa fundadora a nossa profunda gratidão pelo brilhante testemunho de sollicitude por ella prestado assim aos conhecimentos tão pouco ainda diffundidos, e de que a nossa sociedade, ha quasi meio seculo, procura alargar a orbita.

Avançando a expressão de vossos sentimentos, manifestamo-lhe os nossos agradecimentos por tudo que podiam ter de fecundo esses encorajamentos dignos della, que se dirigiram, para o futuro a essas ousadas espedições que exigem tanta coragem, a essas emprezas que querem tanta perseverança, a essas sabias indagações, que reclamam tantos trabalhos.

Pectus est quod disertos facit, dizia um antigo: *Os grandes pensamentos veem do coração,* repetia Vauvernargues. Oh! é bem verdade, senhores; e quando a um coração bom, sympathico por tudo o que trabalha e se eleva, se une um espirito esclarecido, engenhoso a descobrir tudo o que póde servir a humanidade, que bellas e boas cousas delle sáem! Somente quanto aos trabalhos que nos são tão caros, que de beneficios!... Mas páro; não devo esquecer que me não é permittido hoje levantar senão uma ponta do véo sob que elles se occultam... E todavia, no nosso seculo de liberdades, não deveriamos porventura ter a dizer a verdade toda, ainda que cheia de louvores a uma graciosa e augusta fronte? (Applausos).

Este premio, que quer ficar inteiramente nacional (porque só póde ser dado a um francez), pensamos que era necessario fazer-lhe um lugar áparte, e, para melhor lhe conservar o seu caracter todo especial, decerni-lo nesta sessão, onde nenhuma outra recompensa será offerecida pela vossa sociedade.

Eis porque, senhores, é neste dia que ouvireis proclamar o nome d'aquelle que nos pareceu merecel-o por tantos titulos. Esse nome acha-se em todos os espiritos, sobre todos os labios, o paiz o tem mil vezes pronunciado com orgulho; e esses que não acreditavam no ousado projecto, que o tratavam quasi como uma dessas fabulas vindas do Oriente, como um desses sonhos do paiz das chimeras, se inclinam hoje ante a audaciosa e esplendida realidade! A antiguidade foi vencida por esta vez, e a sombra dos Pharaós deveu estremecer quando o Egypto assistio a esse espectaculo de uma imperatriz franceza, atravessando sobre o seu navio as areias do deserto excavado pelo genio de um francez, e mostrando ao Occidente admirado o novo caminho do Oriente! (Applausos.)

Ah! senhores, será para a posteridade um grande seculo este em que nascemos, apezar das criticas que por vezes lhe prodigalisam seus inconstantes filhos. Que de grandes e poderosas cousas deixará elle apoz si! Os mares, rapidamente atravessados pelo vapor, e todas as raças assim reunidas umas ás outras; as nações de um mesmo continente unidas por caminhos de ferro, e os homens percorrendo em algumas horas as mais longas distancias: o pensamento lançando-se como o raio atravez das distancias que separam as diversas partes do globo, a sciencia arrancando á natureza os seus segredos e amparando-se de todas as suas forças para as submetter ao seu uso; emfim senhores, a fecunda liberdade vigiando sobre esta civilisação christãa que não conhece escravos, que trabalha incessantemente para melhorar todas as condições, para desenvolver todas as intelligencias, para elevar todos os corações.

Pois bem, entre as mais notaveis deste seculo, brilhará de um vivo resplendor a obra a que hoje offerecemos mais uma corôa, e a historia gravará sobre as suas taboas, de uma maneira indelevel, o nome de Lesseps.

Mas é a um outro que pertence dizer-vos quanto a nossa sociedade se sentio feliz e vaidosa, quando, tendo pela primeira vez a dispôr do premio da imperatriz, o decernio ao homem que deu um tão grande exemplo de iniciativa e de perseverança; que nenhuma luta póde enfranquecer, que nenhuma difficuldade póde sustar, e cujo triumpho que tanta honra dá á França, é um beneficio para todos os povos. Não quero retardar mais tempo o prazer que tereis de o ouvir.» (Grandes applausos.)

POUCO DE TUDO.

PAVOROSO INCENDIO. — Houve ultimamente um violento incendio em Havelberg, perto de Berlin.

Declarou-se o fogo em um deposito de palha; e como o vento soprasse rijamente e a agua estivesse gelada, foram baldados todos os esforços que se fizeram para o extinguir.

De Berlin foram ainda enviados soccorros ao lugar do sinistro, mas o fogo tinha já tomado tão gigantescas proporções, que não se póde obstar a que consumisse oitenta e nove casas e durasse dous dias, ficando setecentas pessoas sem abrigo.

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Turrail

I

Por uma tenebrosa noute, acompanhada de violentas rajadas de vento e frigida chuva, caminhava o cura Duval, montado no seu *rossim*, fazendo-o trotar fortemente sobre o lamacento sólo.

Após elle seguia Bigorne, seu fiel sacristão.

Devemos notar que não seguiam uma d'essas boas estradas reaes, regularmente empedradas, mas antes um caminho que nem viccinal se poderia considerar, por quanto não passava de ser uma avenida florestal, sulcada de profundas rodadas de carros madeireiros.

Montões de folhas, que as ventanias de novembro haviam arrancado das arvores, cobriam as poças de agua dos caminhos florestaes, e o *rossim* de Duval, por entre a escuridão, longe de pisar um sólo firme, enterrava-se por vezes até aos joelhos.

Bigorne, mais dextro ou mais feliz, encarrilhava pelo talude do fosso, que seguia obstinadamente, evitando assim a lama e poupando as grossas calças, que arregaçára.

Trotava, pois, o cavallo, Bigorne corria, e o cura orava, interrompendo ás vezes a reza para dizer:

— Parece-me realmente longo este caminho!

Bigorne, que, uma vez, se apercebeu de tão singular reflexão, redarguio:

— É que o senhor cura está impaciente por chegar: de mais a mais, o vento, o frio e a chuva que faz são tres boas razões para se achar o caminho longo.

— Não é isso— acudio o cura. — Estou impaciente por me ver onde carecem de mim.

— Mas bem sabe—replicou Bigorne com a sua habitual franqueza —que a Ceifeira não está em perigo de vida; tem sezões e nada mais. E quem está livre de taes febres na nossa provincia, desde Orleans até Gieu, nas abas d'esta maldita floresta, onde a agua é estagnada de verão, e de inverno se vai putrificando lentamente sob os raios do sol?

— Bigorne, meu amigo, — proseguio o cura amigavelmente— um padre deve ser prompto em acudir aos seus parochianos enfermos.

— Era muito melhor—resmungou Bigorne, que n'aquelle momento preferia uma tijella de caldo junto de uma boa fogueira— que tivessem mandado chamar o medico.

— O medico leva quarenta soldos por cada visita.

— E o senhor cura fa-las de graça. A' fé de sacristão—proseguio Bigorne — que não acho isso justo; desde o momento em que um cura é meio medico e enfermeiro, porque não se lhe ha de pagar?

— Porque o padre vive do altar e não da medicina—replicou o cura.

E ao mesmo tempo applicou uma chicotada ao animal, que alongou o passo.

— Se achas que vou muito depressa,— disse o cura á Bigorne — salta aqui para a garupa. Não será a primeira vez que o *Cócó* leva carga dobrada.

— Muito agradecido— respondeu o sacristão.—Isto de andar á cavallo incommoda os intestinos; prefiro correr á pé e não é sem razão que me chamam Bigorne (*Expedito*).

N'este momento chegavam á uma encruzilhada denominada os Oito Caminhos.

No meio d'esta erguia-se um poste pintado de cinzento, tendo no cimo quatro taboas collocadas em fórma de cruz e cada uma d'ellas de um pé de largo.

Em pleno dia era facil ver-se n'ellas indicado o nome dos caminhos ali convergentes, mas pelo escuro que fazia o cura Duval sopeou o cavallo e ficou hesitando.

— É o caminho á esquerda, senhor cura; — disse Bigorne— olhe, exactamente; lá adiante está a casa do guarda Lebouteux.

O cura voltou-se um pouco sobre a sella e destinguio uma luz avermelhada que scintillava ao longe.

Mimoseou o cavallo com uma esporada e proseguio o caminho; Bigorne recomeçou a corrida e um quarto de hora passado chegavam á porta da casa da guarda.

A chaminé despedia bastante fumo e as duas janellas deixavam ver o clarão de boa fogueira.

Sem duvida, o guarda se achava á mesa com a mulher e os dous filhos em face de um fricassé de coelho e de um cangirão d'aquelle vinho branco produzido nas margens do Loire, e que em nada é inferior aos do Rheno.

Bigorne, suspirando, disse por entre os dentes:

— Tenho realmente uma fome de lobo!

O cura tinha ouvido apurado, e, voltando-se para elle, disse-lhe:

— Se estás cansado, amigo, e tens fome, entra em casa do guarda, que te dará ceia, e eu seguirei só o meu caminho.

— Ah! senhor cura, — acudio Bigorne confundido— bem sabe que o seguirei ao fim do mundo! Eu só queria dizer, visto a Ceifeira ter apenas sezões, que poderia o senhor cura descansar um quarto de hora em casa do guarda.

— Um quarto de hora? Seja, mas nem mais um minuto.

— Deus ha de recompensa-lo — disse o sacristão—e talvez não tarde muito.

— Como assim? — redarguio o padre, sorrindo-se.

— Lebouteux deve saber um atalho pela floresta que encurta meio caminho d'aqui á casa da Ceifeira e prestar-se-ha a dirigir-nos.

O cura sorrio de novo e apeiou-se.

Ao mesmo tempo Bigorne batia á porta.

O guarda veio abrir.

— Ah! senhor cura, — disse este sem sorpresa, tão conhecidos eram na localidade os costumes caritativos do sacerdote—vem com um bello tempo!

— Está horrivel, sem duvida, meu charo amigo,—acudio bondosamente o cura —e Bigorne vem tão tranzido de frio, que entendi não lhe dever recusar o aquecer-se por alguns minutos.

Bigorne já se achava debaixo do panno da chaminé.

O cavallo, firme sobre as quatro patas, tinha ficado na entrada com a docilidade das mulas de medico affeitas a ficarem soltas ás portas.

A mulher e os filhos do guarda levantaram-se em attitude respeitosa.

— Boa noute, tia Lebouteux;— disse o cura—boa noute, meus pequenos. Continuem a ceiar; não se incommodem por minha causa.

— Pois não ceia comnosco, senhor cura? —perguntou o guarda timidamente.

— Obrigado, meus amigos; é dia de jejum e farei a consoada quando recolher á casa.

E acompanhou esta recusa de um olhar penetrante sobre Bigorne.

Este devorava com os olhos o prato fumegante sobre a mesa.

O cura teve compaixão d'elle e disse-lhe:

— Bigorne, permitto-te, se tens fome, que comas alguma cousa.

— Ora essa!—acudio o guarda.—O nosso pobre Bigorne! Sente-se, camarada...

O cura lançára mão de uma cadeira, e, arregaçando a sotaina, que usava aberta pela frente para montar á cavallo, escarranchou-se defronte do lume em attitude mais propria de militar que de padre.

Quem n'aquelle momento analysasse attentamente o cura e o sacristão notaria um contraste singular.

O cura era um homem de estatura elevada, hombros larguissimos e bom aspecto, apezar dos cabellos brancos; o rosto, animado ainda, não tinha rugas. Contava talvez os seus sessenta annos, mas o olhar conservava a vivacidade da juventude. Era desembaraçado nos gestos e imponente no andar, mas doce na phrase, affectuosamente risonho e dotado de sentimentos paternaes para todos.

O sacristão Bigorne era um rapagão, bochechudo, de cabellos arruivascados e nariz vermelho. Era carcunda ou simplesmente arqueado de costas, coxo ou apenas estropiado? A' primeira vista não se podera definir. Visto de face, tinha o peito saliente; de costas, parecia ter a cabeça a sumir-se nos hombros; quando andava, bambaleava-se excessivamente; correndo, arrastava uma perna.

Devia a sua posição ao cura Duval.

Começára por menino do côro e mais tarde conseguio o lugar que agora tinha.

Aquellas circumstancias todas não impediam, porém, que elle fosse golotão, preguiçoso e mais alguma cousa. Mas o cura era-lhe affeiçoado como o era ao seu *Rossin*, aos parochianos, ao arruinado presbyterio, que a junta de parochia não tratava de reedificar, á sua criada Nanon, ao cão Phanor, e ao seu modesto jardim e bostello, cujo sólo era tão detestavel, que Bigorne, apezar de toda a sua proficiencia horticultora, jámais conseguio fazer ali desenvolver ervilhas e espargos.

Bigorne devorou uma boa parte da ceia do guarda.

O cura, que usava boas polainas de couro, foi-se occupando em as enxugar ao fogo, e em quanto o sacristão se reconfortava, foi o guarda metter o cavallo debaixo do alpendre e dar-lhe um punhado de luzerna.

— Ora diga-me: — perguntou o cura á Lebouteux—conhece algum atalho que conduza d'aqui á casa da Ceifeira?

— Sim, senhor,—respondeu o guarda— e encurta-se por elle meio caminho; vou indicar-lh'o.

— É á casa da Ceifeira que se dirige, senhor cura? — perguntou a mulher do guarda.

— É verdade, santinha; a pobre creatura de ha muito que soffre e acabo agora de saber que peiorou.

— Perdigão que perdeu a penna... — disse o guarda — A pobre mulher, depois que o marido morreu, não ha mal que lhe não venha. O Sr. de S. Julião não a poupará; está chegado o tempo das rendas e não sei como a mulher só poderá...

— Sim, só com dous filhos — acudio a Sra. Lebouteux—e sobrecarregada de taes dividas. Meu marido foi ao palacio, fallou ao Sr. de S. Julião e pedio por ella, mas aquelle senhor é tão aferrado aos seus interesses, que não perdoará cousa alguma.

— Vamos, Sr. Bigorne, — interrompeu subitamente o cura—á caminho! Tenciona ficar ahi á mesa como um Sancho Pança, á quem se assemelha na golodice?

Bigorne despejou o ultimo copo, deu um suspiro e lançou um olhar saudoso á bella fogueira que ardia na chaminé.

O guarda accendeu uma lanterna para allumiar ao cura.

Este tocou de leve e amigavelmente com a mão nas faces dos pequenos, deu as boas noutes ao guarda e á mulher, e encaminhou-se para o alpendre.

Lebouteux segurava com uma das mãos o cavallo e com a outra a lanterna.

— Ah! meu capitão, — disse o guarda, em quanto que o cura se ia escarranchando lestamente sobre o cavallo—foi do seu gosto adoptar a vida ecclesiastica, mas olhe que ainda monta á cavallo como um hussardo!

— Caluda!—acudio o cura.— Não despertemos recordações adormecidas.

E picou o seu *rossim*, que, sem embargo de enfreado, foi roendo um ultimo resto de luzerna.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.